

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA/I

Departamento de Letras – DELET-I

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

LETRAS – INGLÊS

2019

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

- 4.1. Apresentação contextualizada da área de conhecimento
- 4.2. Objetivos do curso
- 4.3. Justificativa
- 4.4. Histórico do curso
- 4.5. Perfil desejado do profissional
- 4.6. Campos de atuação
- 4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem
- 4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional
- 4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho
- 4.10. Acompanhamento do egresso

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- 5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno
- 5.2. Matriz operacional
- 5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno
- 5.4. Ementário/bibliografia
- 5.5. Equivalência de disciplinas
- 5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação
- 5.7. Ensino a distância
- 5.8. Trabalho de conclusão de curso - TCC
- 5.9. Formatação do estágio obrigatório
- 5.10. Formatação do estágio não-obrigatório
- 5.11. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem
- 5.12. Atendimento a legislação em vigor para a graduação

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

7. INFRAESTRUTURA

- 7.1. Recursos humanos
- 7.2. Recursos físicos e estruturais
- 7.3. Acessibilidade e inclusão
- 7.4. Atenção aos discentes e docentes

8. ANEXOS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Curso de Letras – Inglês

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO: Irati

SETOR DE CONHECIMENTO: Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

DEPARTAMENTO: Letras

GRAU ACADÊMICO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado <input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia <input type="checkbox"/> Formação específica da profissão ()
MODALIDADE DE OFERTA:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
REGIME DE MATRÍCULA:	<input type="checkbox"/> Seriado anual <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 4 anos Máximo: 7 anos
ANO DA PRIMEIRA OFERTA:	2020
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS:	14 vagas anuais
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	3200 horas

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	Portarias 05/2017 e 02/2018
Profa. Dra. Adriana Binati Martinez - RT 40 Prof. Dr. André Luís Specht - RT 40 Profa. Dra. Cibele Krause Lemke - RT 40 Profa. Dra. Cristiane Malinoski Pianaro Ângelo - RT 40 Prof. Dr. Davi Silva Gonçalves - RT 40 Profa. Dra. Édina Aparecida Cabral Bühner - RT 40 Profa. Dra. Eliziane Manosso Streiechen - RT 40 Profa. Dra. Leonilda Procailo - RT 40 Profa. Dra. Marcela de Freitas Ribeiro Lopes - RT 40 Prof. Dr. Tadinei Daniel Jacumasso - RT 40 Prof. Dr. Valdir Olivo Junior - RT 40	

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO	
-----------------------------	--

DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	Resolução nº 012/98	
Decreto de Autorização	Governo/PR	DIOE nº 5367, de 04 de novembro de 1998.	
3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	
Parecer	CEE/PR	nº 907/02	
Decreto	Governo/PR	nº 6635	
Prazo do Reconhecimento: Não consta		Vigência:	
3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	
Parecer	CEE/PR	41/15	
Decreto	Governo/PR	3698/2016	
Prazo da Renovação: 4 anos		Vigência: de 12/05/15 até 12/05/19.	
3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC)			
Ato Legal	Órgão	Número	
Parecer	CNE/CES	18/2002	
Resolução	CNE/CES	02/2015	
3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	Não se aplica		
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO CONTEXTUALIZADA DA ÁREA DE CONHECIMENTO

O Curso de Letras objetiva formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos estudos linguísticos e literários, em língua inglesa, a compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

O Curso de Licenciatura em Letras Inglês da UNICENTRO, *Campus* de Irati, é uma Graduação - habilitação única – em período noturno, cujo desenho curricular articula as teorias e as práticas necessárias à formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior com a Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas. O curso tem duração mínima de quatro anos e máxima de sete anos.

O curso é voltado aos interesses da sociedade, a partir de uma política educacional capaz de transformá-la em uma sociedade mais livre, mais igualitária, mais justa e, afinal, mais humana, sem perder de vista os princípios educacionais definidos na LDB e também nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, que enfatizam o desenvolvimento do entendimento do homem e do meio em que vive, por intermédio da comunicação do saber pelo ensino e outras formas de comunicação. Neste sentido o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, torna-se um meio para a construção e difusão de saberes, ao considerarmos o espaço geopolítico da língua inglesa em relação ao estado do Paraná e do Brasil.

A sociedade contemporânea, decorrente da revolução tecnológica e seus desdobramentos na produção e na difusão de conhecimento, apresenta características capazes de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. O novo paradigma (mundial) emana da compreensão de que, cada vez mais, os saberes e competências desejáveis ao pleno desenvolvimento humano aproximam-se das necessidades de inserção no processo produtivo. Nesse sentido, a educação deve ser compreendida como um meio de superação da dualização da sociedade, que gera desigualdades cada vez maiores.

Durante o curso de Letras Inglês, o aluno desenvolve práticas linguísticas voltadas à oralidade, leitura, análise, interpretação e produção de textos em língua inglesa e suas respectivas literaturas. Nos estudos linguísticos, estuda os aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua inglesa, sua história e seus usos em diversas situações sociais, bem como desenvolve capacidade de reconhecer e analisar suas diferentes manifestações literárias e artísticas, entre outros aspectos. Analisa, ainda, as relações entre a Língua e a Literatura, a Sociologia, a Educação e as Artes em geral. Nessa reformulação, a área de Estudos Literários, em suas disciplinas Teoria Literária I, Literatura e Intertexto e Teoria Literária II, objetiva formar profissionais que compreendam as relações sincrônicas e diacrônicas das literaturas de línguas espanhola e inglesa, em uma abordagem comparativa e interdisciplinar, levando em conta diferentes sistemas literários. Para tanto, as disciplinas teóricas buscam contemplar a heterogeneidade discursiva literária em que, dentre as mais diversas linhas e concepções teóricas, se destaca a Sociologia da Literatura, por apreender a produção literária com implicações no contexto social que permite reflexões sobre o sujeito, sua visão de mundo e o(s) lugar(es) que ele(a) habita. Sob essa égide, as disciplinas de literaturas estrangeiras de língua espanhola e inglesa propiciam apreender as especificidades de seus sistemas literários, bem como de sua docência. De modo geral, a área de Estudos Literários possibilita ir além das estruturas discursivas, enquanto linguagem e organização textual, abrangendo questões espaço-temporais, de gênero, étnico-raciais, empíricas e históricas.

Cabe mencionar que o Curso de Letras-Inglês tem um conjunto de disciplinas compartilhadas com o Curso de Letras-Espanhol, o que permite que os alunos dos dois

cursos possam cursar disciplinas comuns às duas áreas, quais sejam: **1º ano:** Teoria Literária I; Estudos Linguísticos I e Literatura e Intertexto, Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras; **2º ano :** Teoria Literária II, Estudos Linguísticos II, Estudos Filosóficos da Linguagem e Psicologia da Educação. **3º ano:** Libras, Optativa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras; **4º ano:** Poéticas da Contemporaneidade, e Optativa. Além dessas disciplinas, há um conjunto de outras a serem cursadas entre o 1º e 2º ano do Curso, as quais correspondem ao conjunto de conteúdos elencados na Resolução MEC – CNE 02/2015, cujo escopo está descrito na sequência deste documento.

O curso de Letras Inglês da UNICENTRO é oferecido na modalidade de Licenciatura, voltada especificamente à formação de professores, exigida para o exercício do magistério nos ensinos Fundamental e Médio. A flexibilização do currículo no curso é contemplada por meio das disciplinas optativas oferecidas no terceiro e quarto anos da matriz curricular, bem como por meio das atividades teórico-práticas de aprofundamento a serem executadas ao longo do curso. O curso está estruturado com a oferta de disciplinas obrigatórias, anuais e semestrais, disciplinas optativas e, ainda, há a possibilidade de oferta de disciplinas blocadas. Tais disciplinas se aplicam a tópicos que exigem ação imersiva (sem interrupção constante), especialmente por possibilitar a vinda de professores de outras instituições, podendo ser previsto em convênio, as quais permitam intercâmbio de docentes, mas também ser ofertadas pelos docentes do departamento de Letras em situações específicas aprovadas pelo Conselho Departamental. As disciplinas blocadas serão ofertadas em horário noturno, em período definido pelo professor, desde que previamente aprovado pelo Conselho Departamental, antes da elaboração e aprovação do horário a cada ano letivo. As disciplinas blocadas preveem a carga horária concentrada em um período de tempo definido, em horário especial no mesmo turno do curso, aprovado pelo Conselho Departamental. Assim, as disciplinas blocadas, quando ofertadas, não coincidirão com o horário letivo das disciplinas não blocadas, sendo executadas em um período de tempo específico, dentro do calendário letivo.

Ainda, o currículo contempla disciplinas que serão cursadas entre os alunos dos cursos vinculados ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, cujo escopo está atrelado à nova legislação para a formação de professores.

Deste modo, o curso de graduação, que forma alunos com Licenciatura em Letras Inglês, objetiva preparar os profissionais para atuarem na área do ensino, mas sobretudo para agirem socialmente. Também, considera-se importante que o estudante seja preparado para focar seu olhar para sua própria prática em sala de aula, de maneira a estar apto a rever seus procedimentos, otimizando seu trabalho. Dessa maneira, o curso de Letras Inglês tem, em seu currículo, disciplinas teóricas e disciplinas voltadas à prática docente, as quais aliam o ensino, a pesquisa e a extensão, o que constitui o tripé da universidade e do ensino superior.

No que concerne ao atendimento à legislação vigente, sobretudo aos conteúdos elencados pela Resolução CNE/MEC 02/2015, quais sejam: Relações étnico-raciais; Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Acessibilidade intelectual, de comunicação e física, incluindo Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Libras; Políticas públicas e gestão da educação; Diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional; Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati propõe a oferta de disciplinas conjuntas para os três cursos que compõem este setor de conhecimento: História, Pedagogia e Letras, além de estes temas figurarem transversalmente em outras disciplinas do curso. Também, contemplamos uma disciplina específica relativa à área da linguagem e seu ensino, tendo em vista o contexto sociocultural no qual se insere a UNICENTRO, especialmente, o campus de Irati. Essas disciplinas estão assim

formuladas: **1. LINGUAGEM E ENSINO – 68H/A; 2. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA – 68H/A; 3. POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO – 68H/A; 4. CULTURA E DIVERSIDADE – 68H/A.** Essas disciplinas contemplam os conteúdos obrigatórios estipulados pela Resolução CNE/MEC 02/2015, e serão ofertadas de forma semestral, sempre no segundo semestre dos primeiros anos e no primeiro semestre dos segundos anos dos Cursos de Letras – Português, Letras-Inglês e Letras Espanhol; Pedagogia e História, cuja distribuição de disciplinas ficou assim definida:

1º ano do Curso:

Período de oferta	Depto	Disciplina	Aulas semana	Carga horária
2º Sem	DELET	Linguagem e Ensino	4	68
	DEPED	Fundamentos da Educação Inclusiva	4	68

2º ano do Curso

Período de oferta	Depto	Disciplina	Aulas semana	Carga horária
1º Sem	DEPED	Políticas e gestão da Educação	4	68
	DEHIS	Cultura e diversidade	4	68

Neste sentido, todos os alunos vinculados aos cursos do SEHLA/I terão oportunidade de cursar essas disciplinas de forma integrada, em turmas mistas. A oferta da disciplina de Libras, específica para as licenciaturas, ocorrerá no terceiro ano de curso, também de forma semestral.

Além das disciplinas que se referem à legislação vigente, o curso também propõe disciplinas voltadas à prática pedagógica desde o primeiro ano do curso, as quais objetivam proporcionar a articulação entre a teoria e a prática na formação docente, que é também contemplada através da oportunidade de o discente participar de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, propostos pela instituição.

Nesta reformulação de curso, não está prevista a realização de TCC para a integralização do Curso de Letras Inglês, porém o aluno deverá desenvolver uma série de atividades, inseridas nas disciplinas, que envolvem a prática de pesquisa, além de poder inserir-se em programas de Iniciação Científica Institucional. Também, cabe ao aluno a construção e apresentação de relatório de estágio supervisionado, no terceiro e quarto anos do curso, decorrente de suas atividades de prática docente em formação. Este relatório constitui-se, pois, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, vivenciados durante sua formação acadêmica.

Além disso, o curso oferece ao aluno a sua inserção em atividades de ensino e de extensão, as quais decorrem de projetos elaborados pelos docentes do Curso de Letras Inglês, bem como do rol de projetos de extensão que são desenvolvidos na UNICENTRO, Campus de Irati. Atualmente, temos consolidado o Centro de Línguas, o que se constitui um espaço de práticas e de extensão para os alunos do curso, projetos de extensão na área de línguas estrangeiras, tal como os projetos de proficiência em Línguas Estrangeiras. Além disso, há o Núcleo de Estudos Eslavos/NEES, o qual é um núcleo de estudos interdisciplinar, formado por professores do Curso de Letras – Português, Inglês e Espanhol, além de docentes dos cursos de Pedagogia, Matemática, Geografia e História, cujo trabalho enriquece a formação do profissional de Letras inserido neste espaço marcado por imigrações que geraram a intensa multiculturalidade da região na qual se

situa este campus da UNICENTRO. O NEES desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão que considerem esse caráter multilinguístico e cultural da região de abrangência da universidade, de forma vital para o processo de formação, com caráter multilinguístico, de professores de língua inglesa e suas literaturas.

Neste sentido, os alunos, já no seu ingresso, encontram possibilidades de inserção em atividades de pesquisa e extensão. Portanto, a formação do profissional de Letras, neste curso, se dá na dinâmica entre a investigação das linguagens e um sólido conhecimento das especificidades e possibilidades integradoras que o conhecimento linguístico proporciona.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Letras Inglês tem como objetivos:

- a) Formar docentes para atuar no ensino de língua inglesa e respectivas literaturas para atuar no ensino fundamental e médio;
- b) Formar profissionais no que se refere ao domínio das teorias linguístico-literárias, na área da Língua Inglesa;

O estudante deve desenvolver:

- a) Competências linguísticas em língua inglesa e literaturas de língua inglesa, nas modalidades oral e escrita, com vistas à recepção e à produção de textos;
- b) Habilidades de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico e nas relações com o ensino e aprendizagem da língua inglesa.
- c) Perspectiva crítica sobre a relação entre as teorias formuladas sobre língua e literatura e a prática social de modo a fundamentar sua formação do professor de língua inglesa;
- d) Consciência sobre os diferentes contextos interculturais em que o saber sobre o sistema da língua e sua dimensão literária pode intervir;
- e) Conhecimentos relacionados ao letramento digital no ensino e aprendizagem da língua inglesa;
- f) Conhecimentos dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental e médio;
- g) Conhecimentos de recursos pedagógicos que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis no ensino da língua inglesa;
- h) Concepções atualizadas sobre a importância da inserção da língua inglesa no currículo escolar, bem como na dinâmica do mercado de trabalho;
- i) Compreensão da heterogeneidade constitutiva dos discursos com que as pessoas exprimem sua visão de mundo.

Também são objetivos do curso de Letras Inglês:

- a)) Formar professores investigadores no campo de atuação da língua inglesa e suas respectivas literaturas;
- b) Articular referenciais históricos, teóricos e críticos pertinentes à língua inglesa e suas respectivas literaturas;
- c) Estimular a construção de políticas públicas que promovam a inserção das línguas estrangeiras, (em particular da língua inglesa) nas instâncias institucionais e escolares enquanto espaços de construção de conhecimento, com o objetivo de ampliar o campo linguístico e cultural de desenvolvimento e expansão da língua;
- d) Realizar a iniciação profissional por meio de práticas pedagógicas e estágios em instituições de ensino formais e não-formais;
- e) Produzir conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- f) Desenvolver a capacidade intelectual do aluno, de modo que ele seja capaz de realizar suas atividades alicerçadas na ética e no comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem, bem como elaborar e executar projetos visando ao enriquecimento cultural do seu meio;
- g) Contribuir para a formação de cidadãos/profissionais críticos, com visão ampla, integrada e abrangente da realidade;
- h) Propiciar ao aluno condições para que ele reflita sobre a ação didático-pedagógica nos ambientes educacionais, levando-se em conta a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- i) Formar professores de língua e literaturas de língua inglesa e prepará-los para o ensino e a pesquisa nesta área do conhecimento;
- j) Oferecer embasamento teórico e oportunidades para o estudo da língua inglesa e favorecer o desenvolvimento de um posicionamento crítico, diante dos fenômenos linguísticos;
- l) Possibilitar a integração norteadora dos documentos e legislações norteadoras do ensino de línguas estrangeiras, com a necessária adequação às características da cultura regional e local;
- m) Promover a capacidade de refletir sobre questões artísticas e literárias, com o objetivo de incentivar a percepção estética da arte, particularmente a literatura, inserida no contexto linguístico, cultural, histórico, ideológico, ético e educacional da sociedade;
- n) Propiciar ao aluno condições para que ele desenvolva a capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas, em língua inglesa;
- o) Promover a utilização de diferentes práticas pedagógicas, incluindo as novas tecnologias voltadas à educação;
- p) Formar cidadãos comprometidos para atuarem no aperfeiçoamento das relações pessoais e sociais em uma sociedade pluralista e multicultural;
- q) Fomentar a mobilidade internacional por meio de programas de curta e longa duração.
- r) Formar cidadãos capazes de contribuir para a inclusão escolar.

4.3. JUSTIFICATIVA

A função social da universidade extrapola o mero preparo a uma profissão e se consolida como o lugar da formação de cidadãos comprometidos com as transformações sociais, como subsídio para a formação de agentes da própria construção identitária e que possam atuar para a interpretação e construção de novos saberes. Neste sentido, os Cursos de Letras, instituídos nacionalmente, objetivam formar profissionais qualificados para atuar de maneira competente frente aos desafios no campo educacional e capazes de refletir criticamente sobre o ensino e aprendizagem da língua inglesa, bem como das questões sociais que influenciam, direta ou indiretamente, a formação cidadã dos acadêmicos, de acordo com o que preconizam as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação e também para a formação de professores.

O curso de Licenciatura em Letras Inglês da UNICENTRO, *Campus* de Irati, caracteriza-se por ser uma Graduação – habilitação única – em período noturno, cuja estrutura atual foi reorganizada no ano de 1999, com início de vigência em 2002. Assim, tendo em vista a permanente transformação da sociedade e a necessidade de formação de profissionais integrados às novas formas de pensar, agir e educar, peculiares à sociedade contemporânea, faz-se necessário reestruturar o curso de Letras Inglês da UNICENTRO, *Campus* de Irati, de modo a não só responder às demandas da legislação vigente, mas também às mudanças decorrentes das transformações sociais, sobretudo aquelas experimentadas no campo da Educação.

A modalidade atual – licenciatura – articula as teorias e as práticas necessárias à

formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental e Ensino Médio com a Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, em um período formativo de duração mínima de quatro anos e máxima de sete anos. Nesse período, o acadêmico desenvolve atividades de análises linguísticas e literárias com vistas a sua formação profissional, a qual é devidamente preparada por meio das atividades de estágio supervisionado. Além disso, a atual proposta institucional permite que o acadêmico amplie suas áreas de interesse por meio de projetos de iniciação científica, extensionista, de pesquisa e outros programas em parceria com os governos Estadual e Federal.

No formato atual do Curso de Letras, o aluno desenvolve, além do que preconiza a formação docente, habilidades de leitura, análise, interpretação e produção de textos. Nos estudos linguísticos, estuda os aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos da língua, sua gramática, seus usos em diversas situações, entre outros aspectos. Nos Estudos Literários, estuda os aspectos da arte da palavra, por meio de suas manifestações, períodos literários, correntes teórico-críticas, literatura e suas interfaces. Os estudos linguísticos e literários visam à formação de professores e pesquisadores.

O curso de Letras Inglês da UNICENTRO caracteriza-se, fundamentalmente, por um currículo voltado à formação de professores, exigida para o exercício da docência nos ensinos fundamental e médio. Em relação ao ementário proposto, o Curso de Letras Inglês volta-se, igualmente, à formação avaliativa do futuro docente à medida que durante todo o período de formação promove a reflexão pela ação contínua sobre suas futuras diretrizes profissionais por meio da prática docente incorporada em disciplinas específicas (Prática de Ensino e Estágio Supervisionado), bem como na prática como componente curricular em todas as disciplinas da matriz curricular que englobam as questões teóricas, a prática e a investigação científica para incentivar o acadêmico à docência, à pesquisa e à extensão.

Assim, dada a imprescindível relação entre teoria e prática, o curso segue o princípio operacional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso acontecerá por meio da reflexão e da aplicação de conhecimentos em todas as disciplinas do curso e nas vivências dos estágios, da prática como componente curricular, das discussões e atividades nas diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. Salienta-se, também, a proposta da ementa nas disciplinas de prática de ensino que orienta para uma possibilidade de ação teórico-prática desde o início do curso.

Embora o Curso Letras – Inglês, nesta reformulação, ainda não contemple carga horária mínima em atividades de extensão, o aluno deve desenvolver ao longo do curso uma série de atividades de aperfeiçoamento que envolvem o exercício da prática extensionista. Para inseri-los nesta prática, propusemos as disciplinas: **Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras** e **Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras**.

A principal referência pedagógica deste currículo será o desenvolvimento de um trabalho voltado à interculturalidade, por meio dos conteúdos linguísticos e literários, e uma formação sensível à diversidade e variação linguística no ensino aprendizagem de língua inglesa, tal como se dá no contexto imediato de abrangência do curso.

Tal proposta articulará os saberes consolidados pela academia com a análise de exemplos e referências que constituem a concretude das vivências dos alunos, já que buscará apoio constante nas relações que se estabelecem entre língua e sociedade, entre aprendizagem de línguas e a construção de identidades; entre os saberes científicos e os saberes populares.

Ainda, é facultado ao aluno a mobilidade nacional ou internacional, a qual acontece por meio de editais específicos, juntamente a instituições conveniadas ou não a UNICENTRO. As ações de mobilidade internacional são propostas pelo ERI – Escritório de Relações Internacionais.

4.4. HISTÓRICO

O Curso de Letras foi autorizado para funcionar no município de Irati pelo Decreto 74.525 de 10 de setembro de 1974 e foi reconhecido em dezembro de 1978 por meio do Decreto 82.823 publicado no DOU em 12 de dezembro de 1978.

Desde a primeira autorização do Curso de Letras em Irati a oferta se deu por meio de habilitação dupla Português-Inglês com duração de cinco anos. Até 1998 tem-se o registro de três reestruturações curriculares, conforme documentos oficiais. Com a quarta reestruturação, ocorrida em 1998, oferta-se o Curso de Letras Inglês, Português e Espanhol, com duração de quatro anos, em que o aluno cursava dois anos de núcleo comum e no terceiro optava por uma dessas habilitações. Em 2002 ocorreu a quinta reestruturação do Curso de Letras, Resolução 063/2003 – COU/UNICENTRO e em 2008, Resolução 25/2009- COU/UNICENTRO, foram efetivadas algumas alterações para adequação à legislação vigente. Em 2011, Resolução 95/2011- COU/UNICENTRO, altera-se novamente o Curso para a inclusão da Educação a Distância (EAD) na proposta do Curso.

Depois de 40 anos do Curso de Letras em Irati, com o corpo docente consolidado, em sua maioria titulados com Doutorado, houve a decisão do CONDEP de que os Cursos de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol precisariam ter sua identidade própria e não mais funcionar como habilitação e sim como cursos diferentes, como já consta no MEC. Por isso a necessidade de projetos políticos pedagógicos específicos para cada um dos três cursos. Essa alteração foi aprovada pela RESOLUÇÃO Nº 117-COU/UNICENTRO, de 22/10/2014, a qual aprova o Curso de Letras Português – licenciatura única. Portanto, neste processo de reestruturação, consolida-se a oferta de três Cursos, sendo mantido o mesmo número de vagas para cada um.

A partir de 2015, o currículo do Curso de Licenciatura em Letras Inglês e Letras Espanhol, seguindo determinação da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 incorporou a disciplina de *Políticas públicas, ações afirmativas e inclusivas no contexto educacional*, cuja ementa procura atender à referida resolução versando sobre “A diversidade étnico-cultural, problematização do conceito de raça e suas implicações na organização escolar. A inclusão da História e a Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar. Educação Indígena: legislação e diretrizes específicas. A educação ambiental e a prática docente. O projeto político pedagógico e os desafios da diversidade na escola”. Ainda, a partir de 2015, acrescentou-se à disciplina de *Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa/Espanhola* o tópico Língua, Linguagem e Educação em Direitos Humanos, atendendo à resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.

Nesta atual reformulação, os cursos de Letras Espanhol e Letras Inglês apresentam seus Projetos Políticos de Curso de forma individual e, além de alterações nas disciplinas que compõem o Curso, também atendem à legislação vigente, tal como preconiza a Resolução CNE/MEC 02/2015.

4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

O Curso de Letras Inglês tem como principal objetivo a formação inicial de professores para a área de Língua Inglesa e suas respectivas literaturas. Ainda, fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, o curso visa desenvolver um futuro professor com autonomia e com olhar para as necessidades de transformação de sua prática pedagógica, seja pela pesquisa ou pelo aperfeiçoamento do fazer pedagógico. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, Resolução Nº 2, CNE/2015 em seu Art. 5º preconizam que:

A formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como

expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão... (p. S/N) (Resolução N° 2, CNE/2015, pg. 06)

A partir do exposto, considera-se que o(a) profissional em Letras Inglês possa atuar em contextos complexos, característica da região em que a universidade está situada, e possua subsídios para decidir autonomamente sobre as melhores práticas de modo a interferir e melhorar o contexto da educação básica brasileira.

Mais especificamente, espera-se que o(a) profissional licenciado em Letras Inglês possa, a partir do que se destaca nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras, desenvolver sua capacidade profissional crítico-reflexiva de modo a atuar sobre seu meio, sobre o mundo, no intuito de se integrar a ele, de transformá-lo e de se deixar transformar:

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. (CNE/CES 492/2001, p. 30).

Espera-se, ainda, que o(a) licenciado(a) em letras inglês e interculturalmente competente possa fomentar subjetividades nos aprendizes de modo a observarem seu contexto valorizando-o a partir da comparação da própria cultura com a cultura da língua-alvo, que possa igualmente estimular as relações dos aprendizes com temas controversos de modo a desconstruir estereótipos comumente associados a culturas da língua alvo e a sua própria.

Ainda, o profissional a ser formado pelo Curso de Letras Inglês deve apresentar:

- a) Conhecimento dos valores éticos e humanísticos;
- b) Domínio das práticas linguísticas em língua inglesa;
- c) Compromisso ético com a necessidade de sua inserção na sociedade, com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho;
- d) Habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho, tais como: domínio dos conteúdos básicos da língua inglesa e suas literaturas do ensino fundamental, médio e superior; domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que propiciam a interação dos conhecimentos para os níveis de ensino;
- e) Capacidade de fazer uso das novas tecnologias aplicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- f) Amadurecimento intelectual e ético para construir conhecimentos na área de Linguística e/ou Literaturas e aliá-los a sua prática social e profissional;
- g) Capacidade de desenvolver conhecimento, articulando pesquisa, ensino e extensão;
- h) Consciência de que o processo de formação profissional deve ser contínuo, autônomo e permanente;
- i) Compreensão do funcionamento da linguagem humana em suas dimensões históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, do fato de que a variação e a mudança são inerentes a ela;
- j) Capacidade de analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as coerções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade.

E levando-se em consideração as mudanças na sociedade, promovidas pelo uso cada

vez mais disseminado das tecnologias de comunicação, considera-se premente que o(a) profissional de Letras Inglês perceba que sua formação não está acabada e que, devido às constantes transformações na sociedade, precisa sempre se adaptar às novas formas de comunicação e interação interpessoal, às novas formas de ensinar, incorporando à sua prática o uso constante das tecnologias de informação e comunicação e novas formas de contato virtuais que o(a) tornam um cidadão(ã) do mundo (Resolução N° 2, CNE/2015, Art. 8º, inciso V).

Articulado com os núcleos propostos nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, Resolução N° 2, CNE/2015 em seu Art. 8º, o curso de Letras Inglês visa preparar o egresso para contribuir para a construção de uma sociedade igualitária, inclusiva, com observância às etapas da formação humana, às faixas geracionais, às diversidades étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e de gênero. Deverá, ainda, estar apto a acompanhar e contribuir com a gestão das instituições escolares, realizar pesquisas que possam contribuir para o aperfeiçoamento do contexto em que atua e da própria prática.

Finalmente, o perfil do(a) profissional que o presente PPC em Letras Inglês tem em perspectiva, a partir da matriz curricular que propõe, é de um(a) profissional com capacidade crítico-reflexiva acerca do contexto em que atua, das realidades socioculturais e sócio-históricas que permeiam o universo dos aprendizes e seu próprio, dos instrumentos didático-pedagógicos de que se utiliza, das relações teórico-práticas que possam subsidiar a prática de sala de aula e, por fim, da complexidade das relações humanas.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O licenciado do curso de Letras Inglês possui um vasto campo de atuação. Embora a formação esteja voltada para a docência, a recente internacionalização das universidades públicas brasileiras evidenciou a necessidade de aprendizagem e/ou aperfeiçoamento dos profissionais em uma língua estrangeira para aperfeiçoamento do saber acadêmico. A partir dessa realidade, os possíveis campos de atuação consideram: atuação como professor em escolas públicas e privadas de ensino básico e superior, institutos de línguas, trabalho como pesquisadores, críticos(as) literários, intérpretes, tradutores, tradutores juramentados(as) (autônomos(as) e em serviço público), revisores de textos, secretários(as), assessores culturais, entre outras possibilidades de atuação profissional.

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Avaliação do processo de ensino e aprendizagem do acadêmico se dará nos seguintes aspectos:

- a) Frequência de 75%
- b) Avaliações

A aprovação em qualquer disciplina se dará pelo cumprimento do mínimo de frequência em conjunto com as exigências de nota mínima. A avaliação de aprendizagem em cada disciplina se dará de forma processual e por meio de provas escritas, orais, trabalhos, pesquisa e outros instrumentos propostos pelo(a) professor(a) no Plano de Curso de cada disciplina e aprovado pelo Conselho Departamental. Salienta-se aqui as disciplinas de estágio que seguem uma dinâmica de avaliações próprias que se darão por meio das observações, regências e planejamento de aulas, conforme regulamento de estágio. O aluno-professor que não cumprir as etapas e atividades previstas no Estágio Supervisionado Obrigatório I e II será reprovado.

Os critérios de aprovação seguem a regulamentação institucional vigente.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

O curso de Letras Inglês participa das avaliações institucionais internas, conforme orientações do Núcleo de Avaliação Institucional da UNICENTRO – NAI. A equipe docente atuante no curso também participa de reuniões ordinárias para a avaliação do curso. O curso conta, também, com os dados levantados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, CPA/UNICENTRO. O curso tem promovido análises a partir dos relatórios fornecidos pela CPA e permanentemente propõe ações de melhorias que são implantadas por diversas vias, seja pela qualificação dos docentes, pelo acréscimo de acervo bibliográfico, pela aquisição de equipamentos de laboratórios, entre outras. Além disso, a participação dos licenciandos em Letras/Inglês na primeira edição para esta habilitação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE/ 2017 representou uma fonte fundamental de dados para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, tais como: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), resultando em conceito de excelência.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

De forma integrada aos conteúdos básicos do Curso de Letras Inglês, estão os conteúdos de formação profissional em Letras. Estes são entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, de acordo com as diferentes modalidades e propostas de ensino, pesquisa e extensão institucionais. Particularmente, no Curso de Letras Inglês estão incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as metodologias próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no Curso de Letras Inglês pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

O licenciado em Letras Inglês deve desenvolver múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

O resultado do processo de aprendizagem deve ser a formação de profissionais éticos, autônomos e competentes que, além da base específica consolidada, estejam aptos a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deve ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras Inglês deve, ainda, estar compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deve ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento do egresso será realizado pela Pró-Reitoria de planejamento (PROPLAN), por meio de processos de avaliação institucional os quais estão devidamente descritos e publicados periodicamente no Relatório de Acompanhamento do Egresso, no

qual se pode verificar a inserção de seus ex-alunos no mercado de trabalho, o qual tem como principal foco o ensino de línguas.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1.MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

CURSO: Letras – Inglês

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS SEMANA	CH EaD	CH Total
1ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa I	4	27	136
		DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa I	4	27	136
		DELET/I_E/I*	Teoria Literária I	3	20	102
		DELET/I_E/I	Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	2	13	68
		DELET/I_E/I	Estudos Linguísticos I	4	27	136
	1º Sem	DELET/I	Leitura e Produção em Língua Inglesa	4	13	68
		DELET/I_E/I	Literatura e Intertexto	4	13	68
	2º Sem	DELET/I	Linguagem e Ensino**	4	-	68
DEPED/I		Fundamentos da Educação Inclusiva**	4	-	68	
Carga Horária Semanal				25		
2ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa II	4	27	136
		DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	2	13	68
		DELET/I_E/I	Teoria Literária II	3	20	102
		DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa II	4	27	136
		DELET/I_E/I	Estudos Linguísticos II	4	27	136
	1º Sem	DEPED/I	Políticas e gestão da Educação**	4	-	68
		DEHIS/I	Cultura e diversidade**	4	-	68
	2º Sem	DEHIS/I_E/I	Estudos Filosóficos da Linguagem	4	13	68
DEPSI/I_E/I		Psicologia da Educação	4	13	68	
Carga Horária Semanal				25		
3ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa III	4	27	136
		DELET/I	Linguística Aplicada ao ens. de Língua Inglesa	4	27	136
		DELET/I	Literatura Inglesa I	4	27	136
		DELET/I	Literatura Norte-Americana I	4	27	136
		DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	4	27	136
		DELET/I_E/I	Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	1	-	34
	1º Sem	DELET/I_E/I	Libras	4	13	68
	2º Sem	DELET/I_E/I	Optativa	4	13	68
Carga Horária Semanal				25		
4ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa IV	4	27	136
		DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	4	27	136
		DELET/I	Literatura Inglesa II	4	27	136
		DELET/I	Literatura Norte-Americana II	4	27	136
		DELET/I_E/I	Poéticas da contemporaneidade	3	20	102
	1º Sem	DELET/I	Língua Inglesa e contexto social	4	13	68
	2º Sem	DELET/I_E/I	Optativa	4	13	68
	Carga Horária Semanal				23	
					C/H a distância (horas-aula)	595
					C/H a distância (horas)	495
					C/H Subtotal (horas-aula)	3332
					C/H Subtotal (horas)	2777
					OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:	
					Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (horas)	200
					Atividades de Extensão (horas)	-
					Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)	223
					Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (horas)	-
					C/H Total (horas-aula)	3332
					C/H Total (horas)	3200

*As disciplinas identificadas como E/I são disciplinas de núcleo comum aos cursos Letras Espanhol e Letras Inglês:

DELET/I_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEPSI/I_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEHIS/I_E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

**Disciplinas ofertadas conjuntamente nos cursos do SEHLA/I: História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia. Serão organizadas três turmas com o objetivo de promover a interação dos cursos e o acesso aos conteúdos comuns

DISCIPLINAS QUE ARTICULAM A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC – SOMENTE LICENCIATURAS)

CURSO: LETRAS - INGLÊS

SÉRIE	DEPTO.	DISCIPLINA	C/H DA DISCIPLINA	C/H DE PCC
1ª	DELET/I	Leitura e Produção em Língua Inglesa	68	10
	DELET/I_E/I	Estudos Linguísticos I	136	20
	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa I	136	58
	DELET/I_E/I	Literatura e Intertexto	68	10
2ª	DELET/I	Língua Inglesa II	136	20
	DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	68	58
	DELET/I_E/I	Teoria Literária II	102	20
	DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa II	136	126
	DELET/I_E/I	Estudos Linguísticos II	136	20
3ª	DELET/I	Língua Inglesa III	136	20
	DELET/I	Linguística Aplicada ao ens. de Língua Inglesa	136	38
	DELET/I	Literatura Inglesa I	136	10
	DELET/I	Literatura Norte-Americana I	136	10
	DELET/I_E/I	Libras	68	10
4ª	DELET/I	Língua Inglesa IV	136	20
	DELET/I	Literatura Inglesa II	136	10
	DELET/I	Literatura Norte-Americana II	136	10
	DELET/I_E/I	Poéticas da contemporaneidade	102	10
TOTAL C/H DE PCC (horas/aula)				480
TOTAL C/H DE PCC (horas)				400

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: LETRAS - INGLÊS

DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA	CARGA HORÁRIA
DELET/I_E/I	Atitudes e Representações Linguísticas	4	68
DELET/I_E/I	O Ensino da Leitura na Educação Básica	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos I	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos II	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos III	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos IV	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários I	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários II	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	4	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários IV	4	68

DELET/I_ E/I	Ficção e História	4	68
DELET/I_ E/I	Formas Breves na Literatura Anglo e Hispano-Americana	4	68
DELET/I_ E/I	Literatura e Cinema	4	68
DELET/I_ E/I	Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_ E/I	A Oralidade no Ensino de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_ E/I	Pesquisa Científica em Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_ E/I	Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas	4	68
DELET/I_ E/I	Recursos Digitais para o Ensino de Línguas Estrangeiras	4	68
DELET/I_ E/I	Tradução Literária nas Américas	4	68

5.2. MATRIZ OPERACIONAL

LETRAS INGLÊS									
SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS/TURMAS	CURRÍCULO PLENO			C/H OPERACIONAL		
				AULA/SEMANA		C/H TOTAL	Teór.	Prát.	Total
				Teór.	Prát.				
1ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa I	4		136	136		136
		DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa I	4		136	136		136
		DELET/I_ E/I*	Teoria Literária I	3		102	102		102
		DELET/I_ E/I	Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	2		68	68		68
		DELET/I_ E/I	Estudos Linguísticos I	4		136	136		136
	1º Sem	DELET/I	Leitura e Produção em Língua Inglesa	4		68	68		68
		DELET/I_ E/I	Literatura e Intertexto	4		68	68		68
	2º Sem	DELET/I	Linguagem e Ensino**	4		68	68		68
		DEPED/I	Fundamentos da Educação Inclusiva**	4		68	68		68
2ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa II	4		136	136		136
		DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	2		68	68		68
		DELET/I_ E/I	Teoria Literária II	3		102	102		102
		DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa II	4		136	136		136
		DELET/I_ E/I	Estudos Linguísticos II	4		136	136		136
	1º Sem	DEPED/I	Políticas e gestão da Educação**	4		68	68		68
		DEHIS/I	Cultura e diversidade**	4		68	68		68
	2º Sem	DEHIS/I_ E/I	Estudos Filosóficos da Linguagem	4		68	68		68
		DEPSI/I_ E/I	Psicologia da Educação	4		68	68		68
3ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa III	4		136	136		136

		DELET/I	Linguística Aplicada ao ens. de Língua Inglesa	4		136	136		136
		DELET/I	Literatura inglesa I	4		136	136		136
		DELET/I	Literatura Norte Americana I	4		136	136		136
		DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	4		136	136		136
		DELET/I_ E/I	Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	1		34	34		34
	1º Sem	DELET/I_ E/I	Libras	4		68	68		68
	2º Sem	DELET/I_ E/I	Optativa	4		68	68		68
		DELET/I_ E/I	Optativa	4			68	68	
4ª	Anual	DELET/I	Língua Inglesa IV	4		136	136		136
		DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	4		136	136		136
		DELET/I	Literatura Inglesa II	4		136	136		136
		DELET/I	Literatura Norte Americana II	4		136	136		136
		DELET/I_ E/I	Poéticas da contemporaneidade	3		102	102		102
	1º Sem	DELET/I	Língua Inglesa e contexto social	4		68	68		68
	2º Sem	DELET/I_ E/I	Optativa	4		68	68		68
DELET/I_ E/I		Optativa	4		68		68		68
			C/H Total (hora-aula) – Currículo Pleno			3332			
			C/H Total (hora-aula) – Matriz Operacional				3468	0	3468

*As disciplinas identificadas como E/I são disciplinas de núcleo comum aos cursos Letras Espanhol e Letras Inglês:

DELET/I_ E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEPSI/I_ E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

DEHIS/I_ E/I = Disciplina conjunta: Letras Espanhol/Letras Inglês

** Disciplinas ofertadas conjuntamente nos cursos do SEHLA/I: História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia. Serão organizadas três turmas com o objetivo de promover a interação dos cursos e o acesso aos conteúdos comuns

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

Disciplinas obrigatórias profissionalizantes		
Depto	Disciplina	Carga Horária
DELET/I	Prática de Ensino em Língua Inglesa I	136
DEPED/I	Fundamentos da Educação Inclusiva	68
DELET/I	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	68
DEPED/I	Políticas e gestão da Educação	68
DELET/I	Prática de ensino em Língua Inglesa II	136
DEHIS/I	Cultura e Diversidade	68
DEHIS/I E/I	Estudos Filosóficos da Linguagem	68
DEPSI/I E/I	Psicologia da Educação	68
DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	136
DELET/I	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	136

Disciplinas obrigatórias de formação básica		
Departamento	Disciplina	Carga Horária
DELET/I	Língua Inglesa I	136
DELET/I	Leitura e Produção em Língua Inglesa	68
DELET/I E/I	Teoria Literária I	102
DELET/I E/I	Estudos Linguísticos I	136
DELET/I E/I	Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	68
DELET/I	Linguagem e Ensino	68
DELET/I E/I	Literatura e Intertexto	68
DELET/I	Língua Inglesa II	136
DELET/I E/I	Teoria Literária II	102
DELET/I E/I	Estudos Linguísticos II	136
DELET/I	Língua Inglesa III	136
DELET/I	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa	136
DELET/I	Literatura Inglesa I	136
DELET/I	Literatura Norte-americana I	136
DELET/I E/I	Libras	68
DELET/I	Língua Inglesa IV	136
DELET/I E/I	Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras	34
DELET/I	Literatura Inglesa II	136
DELET/I	Literatura Norte-americana II	136
DELET/I E/I	Poéticas da Contemporaneidade	102
DELET/I	Língua Inglesa e Contexto Social	68

Disciplinas eletivas/optativas		
DEPTO	Disciplina	C/H da disciplina
DELET/I E/I	Atitudes e Representações Linguísticas	68
DELET/I E/I	O Ensino da Leitura em Língua estrangeira na Educação Básica	68
DELET/I E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos I	68
DELET/I E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos II	68

DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos III	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Linguísticos IV	
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários I	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários III	68
DELET/I_E/I	Tópicos em Estudos Literários IV	68
DELET/I_E/I	Ficção e História	68
DELET/I_E/I	Formas Breves na Literatura Anglo e Hispano-Americana	68
DELET/I_E/I	Literatura e Cinema	68
DELET/I_E/I	Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68
DELET/I_E/I	A Oralidade no Ensino de Línguas Estrangeiras	68
DELET/I_E/I	Pesquisa Científica em Línguas Estrangeiras	68
DELET/I_E/I	Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas	68
DELET/I_E/I	Recursos Digitais para o Ensino de Línguas Estrangeiras	68
DELET/I_E/I	Tradução Literária nas Américas	68

5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA

NOME DA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I – CH Total 136h/a – EaD 27 h/a
<p>Ementa: Produção e compreensão oral e escrita em nível básico. Apresentação e análise de diferentes gêneros discursivos orais e escritos, com ênfase na relação entre língua e cultura. Práticas linguísticas direcionadas a situações cotidianas e acadêmicas. Estudos em Fonética e Fonologia.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FROMKIM, V.; RODMAN, R. Fonética: os sons da linguagem. In FROMKIN, V; RODMAN, R. (p. 37-71) Introdução à linguagem, Tradução Portuguesa: Coimbra, Almedina, 1993.</p> <p>FROMKIM, V.; RODMAN, R.. Fonologia: os modelos sonoros da língua. In FROMKIN, V; RODMAN, R. (p. 75-113) Introdução à linguagem, Tradução Portuguesa: Coimbra, Almedina, 1993.</p> <p>JOHANNSEN, K.L.; CHASE B. T. World English 1. Student Book. National Geographic Learning/Cengage Learning. 2a. edição, 2015.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRINTON, L. J. Structure of Modern English Language: A Linguistics Introduction. Philadelphia: John Benjamins, 2000.</p> <p>MEYER, C. F. Introducing English Linguistics. New York: Cambridge University Press, 2009.</p>

SALLES, M. R.; GIMENEZ, T. Ensino de inglês como língua franca: uma reflexão. **Revista BELT**, Porto Alegre, v. 1, nº 1, p. 26-33. janeiro/julho, 2010.

SEIDLHOFER, B. English as a lingua franca. **ELT Journal**, v. 59, p. 339-341, 2005.

YULE, G. The sounds of language. In: G. Yule, **The study of language**. Cambridge: CUP, 2006, pp. 25-40.

YULE, G. The sounds of language. In: G. Yule, **The study of language**. Cambridge: CUP, 2006, pp. 25-40.

YULE, G. The sound patterns of language. In: G. Yule, **The study of language**. Cambridge: CUP, 2006, pp. 41-51.

NOME DA DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA C/H
Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Compreensão leitora, produção oral e escrita por meio da exposição a diversos gêneros discursivos. A formação do leitor estratégico e crítico. Aplicações práticas ao ensino da leitura.

Bibliografia Básica:

FOLSE, K., MUCHMONE-VOKOUN, A., VESTRI-SOLOMON, E. (2nd Ed.). **Great sentences for great paragraphs**. Boston: Houghton Mifflin, 2005.

ROBLEDO, R., HOWARD, D. **Read to succeed: Academic reading right from the start**. Boston: Houghton Mifflin, 2005.

WITTKE, C. (Org.) **Gêneros textuais: Perspectivas teóricas e práticas**. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2012. n. 18 (p. 001-204).

Bibliografia Complementar:

FINGER-KRATOCHVIL, C. Letramento e tecnologia – o aprendiz estratégico e crítico na era da informação. In: A.D. NASCIMENTO, T.M. HETKOWSKI, (Orgs.) **Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas**. Salvador: EDUFBA, 2009, 400 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/jc8w4>

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2014 (8ª Edição).

TOMITCH, A.M.B. Aquisição de leitura em língua inglesa. In: D. C. LIMA (org.) **Ensino e aprendizagem de língua inglesa-conversas com especialistas** (pp. 191-202). São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. (Org.). **Aspectos cognitivos e instrucionais da leitura**. Bauru, SP: EDUSC, 2008. 288 p.

KLEIMAN, A. **Texto & Leitor – aspectos cognitivos da leitura**. Campinas, SP: Pontes, 12ª. Edição, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: TEORIA LITERÁRIA I – C/H Total 102 h/a - EaD 20 h/a

Ementa:

Introdução ao texto clássico. Leitura de textos representativos das poéticas clássicas, modernas e contemporâneas, compreendendo gêneros distintos. O conceito de literatura e seus fundamentos teóricos. Análise e crítica da poesia e do teatro de literaturas de língua espanhola e inglesa relacionando-as com a literatura universal. A aplicabilidade da teoria literária no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Difel, 1964.

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BOBES NAVES, María del Carmen. **Semiología de la obra dramática**. Madrid: Arco, 1997

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BRANDÃO, Juanito de Souza. **Teatro grego: tragédia e comédia**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRITO, Camila et al. **Literatura clássica: os desafios para incentivar esse tipo de leitura**. **Revista Crátilo**, v. 7, n. 1, 2014.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

GARCIA DINIZ, Alai. **Introdução ao estudo do texto poético e dramático**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno (1880-1950)**. Tradução de Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa e Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras

Ementa: A construção do saber científico em Línguas e Literaturas Estrangeiras. Importância da pesquisa na graduação. Currículo Lattes. Normas técnicas de formatação. A ética na produção do conhecimento. A universidade, a extensão e a sociedade. Pesquisa e extensão: questões interdisciplinares. Estrutura de trabalhos e projetos científicos de pesquisa e extensão.

Bibliografia Básica

AGUIAR, V. T.; PEREIRA, W. V. (Orgs.) **Pesquisa em Letras**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

Bibliografia Complementar

BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. **Metodologia de projetos: o processo de aprender a**

aprender. In. TORRES, P. L. (Org.). **Algumas vias para entretecer o pensar e o agir**. Curitiba: SENAR/PR, 2007.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio educativo**. São Paulo: Cortez, 2001.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. **Organização do currículo por projetos**. Porto Alegre: Art Med, 1999.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SOUSA-SILVA, R. & Abreu, B. B. - **Plágio: um problema forense Language and Law / Linguagem e Direito**, Vol. 2(2), 2015, p. 90-113

NOME DA DISCIPLINA: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I – C/H Total 136 h/a - EaD 27 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Conceituação de Língua e Linguagem. A história da Linguística. Teorias e abordagens linguísticas modernas: historicismo, estruturalismo, gerativismo e funcionalismo. Língua e sociedade. Aplicações práticas ao ensino de línguas.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FIORIN, J. L. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>TRASK, R. L.; MAYBLIN, B. Entendendo Linguística. São Paulo: LeYa, 2013.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHOMSKY, N.. Linguagem e mente. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.</p> <p>FURTADO, M. A. e TAVARES, M. A. (Orgs.). Funcionalismo e ensino de gramática. Rio Grande do Norte: EDUFRN, 2016.</p> <p>NEGRÃO, E.; SCHER, A.; VIOTTI, E. A competência linguística. In: FIORIN, J. L. (Org). Introdução à linguística I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto 2002.</p> <p>PEZATTI, E. G. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Orgs.). Introdução à linguística. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 185-218.</p> <p>WEEDWOOD, B. História Concisa da Linguística. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.</p>

NOME DA DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA INGLESA I - C/H Total 136h/a – EaD 27 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Atividades de pesquisa do cotidiano escolar por meio de projetos de pesquisa ou de ensino ou extensão, que possibilitem ao acadêmico o contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Fundamental. Estudo e desenvolvimento de pesquisas relativas à formação e identidade docente e ao contexto do ensino aprendizagem de Língua e</p>

Literaturas de Língua Inglesa.

Bibliografia Básica:

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RICHARDS, J.; FARREL, S.C.T. **Practice teaching: A reflective approach.** New York: Cambridge University Press, 2011.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ZACHARIAS, N. T.; MANARA, C. **Bringing Literature and Linguistics into EFL Classrooms: Insights from Research and Classroom Practice.** New Castle: Cambridge Scholars Publishing, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. (Org.) **Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões.** Campinas, SP: Pontes Editores, ArteLíngua, 2004.

BARCELOS, A. M. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 7, n. 2, p. 109-138, 2007.

FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, Maria H. V.; BARCELOS, Ana M. F. (Org.) **Linguística Aplicada e Contemporaneidade.** Campinas, SP: Pontes, 2005.

LEFFA, Vilson. J. **O professor de Línguas Estrangeiras. Construindo a profissão.** 2º ed., Pelotas: Educat, 2008.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica. Linguagem, identidade e a questão ética.** São Paulo: Parábola editorial, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: **LITERATURA E INTERTEXTO - C/H Total 68 h/a EaD 13 h/a**

Ementa:

Literatura e estudos comparados. As relações entre a literatura e as outras expressões artísticas. A formação do leitor de literatura estrangeira – literatura infanto-juvenil e literatura de massa; tradução e adaptação; histórias em quadrinhos. A crítica literária no contexto das relações entre literatura e outras linguagens. Estudo de obras e autores representativos de literaturas e outras artes no contexto das literaturas de língua espanhola e inglesa. A aplicabilidade da teoria literária no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? E outros ensaios.** Chapecó: Argos, 2009. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko.

ANTELO, Raul. **Potências da Imagem.** Chapecó: Argos, 2004.

BADIOU, Alain. **Pequeno manual de inestética.** São Paulo: Estação liberdade. Tradução: Marina Appenzeller

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política.** Trad. Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum.** Belo Horizonte: UFMG, 1999.

JOBIM, José Luiz. **Introdução aos termos literários.** Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GONÇALVES, Aguinaldo José. **Relações homológicas entre literatura e artes plásticas**. In.: Revista Literatura e Sociedade. Vol. 2. São Paulo: USP, 1997.

PEDERSEN, Simone; TORTELLA, Jussara. *Close reading* e a literatura infantil: Estratégias de leitura para alunos do ensino fundamental. **Instrumento**, v. 18, n. 1, 2016

NOME DA DISCIPLINA: LINGUAGEM E ENSINO- C/H Total C/H Total 68 h/a

Ementa:

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguístico. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, Marilda C.; BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. 252 p.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: Mercado Aberto, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 22.ed. São Paulo: Loyola, 2003. 186p.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola editorial, 2005. 108p.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005. 207 p.

FAVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lucia; AQUINO, Zilda G.O. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna**. São Paulo: Cortez, 2009. 126 p.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – C/H Total 68 h/a

Ementa:

Princípios básicos sobre o atendimento escolar de alunos com necessidades específicas que demandam políticas inclusivas. A escola com orientação inclusiva, o atendimento educacional especializado, a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas e as redes de apoio ao processo inclusivo. A educação para convivência e a quebra de barreiras educacionais, de comunicação e atitudinais.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 4. ed. Porto Alegre: Ed. Meditação, 2006.

MAZZOTA, & S. M. Z. L. **Inclusão escolar e educação especial: considerações sobre a política educacional brasileira. Estilos da Clínica. Revista sobre a Infância com Problemas**, 9, São Paulo: IPUSP, 2000, pp. 96-108

_____, M J S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

MENDES, E. **A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil**. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006 I

MONTOAN, M. T.E. **INCLUSÃO ESCOLAR O que é? Por quê? Como fazer?** Moderna: São Paulo, 2003.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília, CORDE, 1994.

BRASIL, **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Programa educação inclusiva: direito à diversidade**, 2003. Disponível em: . Acesso em: 27 dez. 2005.

CORDEIRO, C. **A educação inclusiva na perspectiva dos professores: a ponta do iceberg**. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

NOME DA DISCIPLINA: **LÍNGUA INGLESA II - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a**

Ementa:

Produção e compreensão oral e escrita em nível pré- intermediário. Análise e produção de diferentes gêneros discursivos orais e escritos com ênfase na relação entre língua e cultura. Práticas linguísticas direcionadas a diferentes contextos sociais e acadêmicos. Estudos em Morfologia. Aplicações práticas ao ensino da língua.

Bibliografia Básica:

V. FROMKIN; R. RODMAN; N. YAMS, **An introduction to language**, Cengage Learning, 2011. Disponível em:

JOHANNSEN, K.L.; CHASE B. T. **World English 2. Student Book**. National Geographic Learning/Cengage Learning. 2a. edição, 2015.

_____. **World English 2. Workbook**. National Geographic Learning/Cengage Learning. 2a. edição, 2015.

Bibliografia Complementar:

AKMAJIAN, A.; DEMERS, R. A.; FARMER, A. K.; HARNISH, R. M. **Linguistics: An Introduction to Language and Communication**. Massachusetts, Cambridge, 2001.

BRINTON, L. J. **Structure of Modern English Language: A Linguistics Introduction**. Philadelphia: John Benjamins, 2000.

CARSTAIRS-MCCARTHY, A. **An Introduction to English Morphology**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002.

MATTHEWS, P. **Morphology**. 2ª Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: OUP, 2005. Disponível em:

**NOME DA DISCIPLINA: METODOLOGIA DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA -
C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a**

Ementa:

Discussões e análise dos Métodos e Abordagens de ensino de língua inglesa a partir do contexto histórico de ensino e aprendizagem e das propostas governamentais do contexto brasileiro. Reflexões e discussões acerca de alternativas teórico-metodológicas no contexto atual das línguas estrangeiras. Ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem, análise e produção de material, com enfoque no ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

CRYSTAL, D. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

HARMER, J. **The practice of English Language Teaching**. England: Longman, 2001.

RICHARDS, J. C; RODGERS, T. S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

KUMARAVADIVELLU, B. **Understanding language teaching: From Method to postmethod**. Taylor & Francis e-Library, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARCELOS, A. M. F. (Org.). **Linguística Aplicada: reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

BROWN, H. D. *English Language Teaching in the Postmethod Era: Toward Better Diagnosis, Treatment, and Assessment*. In: RICHARDS, J. C. ; RENANDIA, W.A. **Methodology in Language Teaching: an Anthology by Current Practice**. Cambridge: CUP, 2002.

KUMARAVADIVELLU, B. **Beyond methods: macrostrategies for language teaching**. Yale, University Press, 2003.

MENEZES, V.L. (Org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

SILVEIRA, M. I M. **Línguas estrangeiras: Uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: TEORIA LITERÁRIA II - C/H Total 102 h/a – EaD 20 h/a

Ementa:

Estudo da narrativa ficcional em seus aspectos históricos e formais: histórico da narrativa; gêneros canônicos e subgêneros narrativos; a estrutura narrativa Apresentação, discussão, análise e crítica dos elementos constituintes das narrativas de literaturas de língua espanhola e inglesa relacionando-as com a literatura universal. A aplicabilidade da teoria literária no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.

Bibliografia Básica:

ANTELO, Raul. **Maria com Marcel: Duchamp nos trópicos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009.

CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In: ROSENFELD, Anatol *et al.* **A personagem de ficção**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. **Passagens**. UFMG: Belo Horizonte, 2006. Trad. do alemão: Irene Aron. Tradução do francês: Cleonice Paes

D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa**. São Paulo: Ática, 1995.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GALVÃO, André; SILVA, António. O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. **Letras & Letras**, v. 33, n. 2, 2017.

JOBIM, José Luiz. **Introdução aos termos literários**. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA INGLESA II – C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Atividades de pesquisa do cotidiano escolar por meio de projetos de pesquisa ou de ensino ou extensão, que possibilitem ao acadêmico o contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Médio. Estudo e desenvolvimento pesquisas relativas à formação e identidade docente e ao contexto do ensino aprendizagem de Língua e Literaturas de Língua Inglesa.

Bibliografia Básica:

KUMARAVADIVELU, B. **Cultural globalization and language education**. New Haven, CT: Yale University Press, 2008.

NUNAN, D. **Research methods in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

SEIDLHORF, B. **Research perspectives on teaching English as a Língua Franca**. Annual Review of Applied Linguistics. USA. Cambridge University Press, 2004.

VIEIRA ABRAHÃO; GIL.G. **Educação de professores de línguas. Os desafios do formador.** Campinas: Pontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

GEBHARD, J. G. **Teaching English as a foreign or second language: a self-development and methodology guide.** Michigan: Michigan teacher training, (2. ed.) 2006.

GIMENEZ, T; CALVO, L; KADRI, M. (Org.). **Inglês como língua franca: Ensino-aprendizagem e formação de professores.** Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2011.

COCHRAN-SMITH, M.; LYTLE, S. L. **Relationship of knowledge and practice: teacher learning in communities.** Review of research education. Disponível em <<http://rre.sagepub.com/content/24/1/249>>. Acesso em: 23 de maio de 2011

NOME DA DISCIPLINA: **ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a**

Ementa:

Aquisição da linguagem. Psicolinguística. Neurolinguística. Teorias do discurso. Bilinguismo e identidade. Aplicações práticas ao ensino de línguas.

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso.** 13^a ed. São Paulo: Contexto, 2005.

LEHMANN, B. A. **Bilinguismo e identidade: uma dupla construção.** Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: Línguas e culturas em contato, n^o 53, p. 273-283.

RÉ, D. A. **Aquisição da linguagem – uma abordagem psicolinguística.** São Paulo: Editora Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar:

BADDELEY, A.; ANDERSON, M.C.; EYSENCK, W. **Memória.** Porto Alegre: ARTMED, 2010.

BRAIT, B.; SOUZA-E-SILVA, M. C. (Org.). **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2012.

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura – como a ciência explica nossa capacidade de ler.** (Trad. De L. Scliar-Cabral), Porto Alegre: Penso, 2012.

FINGER, I. Aquisição de segunda língua: abrangência e limitações do modelo gerativista. **Revista da ABRALIN**, v.2, n.2, p. 23-45, 2003.

MATTOS, A.M.A. A hipótese da gramática universal e a aquisição de segunda língua. **Rev. Estudos da linguagem**, Belo Horizonte, v.9, n.2, p.51-71, jul./dez. 2000.

MOTA, M. B. **Aquisição de Segunda Língua.** Florianópolis: 2008.

NOME DA DISCIPLINA: Políticas e gestão da Educação - C/H Total 68 h/a**Ementa:**

As políticas públicas para educação no Brasil: conceitos e análises. A educação básica e superior no quadro das políticas atuais. A gestão educacional e o trabalho docente no contexto das políticas atuais e suas interfaces com a organização e gestão escolar. Gestão e coordenação de processos educativos. Instâncias colegiadas nas escolas de educação básica. O currículo na educação básica, Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF,

23 dez. 1996. Seção 1, n. 248, p. 27833-27841.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/s0101-73302007000300014>

LIBÂNEO, José Carlos e outros. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988

BRASIL. Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Seção 1, n. 136, p. 1-2.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, n. 120-A, edição extra, p. 1-7.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Crise da Escola e Políticas Educativas. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; TAVARES, Taís Moura. A gestão educacional no Brasil: os legados da ditadura. RBPAE, v.30, n.2, mai. /ago.2014, p.269 – 285.

NOME DA DISCIPLINA: CULTURA E DIVERSIDADE - C/H Total 68 h/a**Ementa:**

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a história afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

Bibliografia básica

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1994. 400 p.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Editora Vozes, 1997.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia complementar

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 609 p.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. 275p.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2005. 878 p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez: UNESCO, 2002. 115 p.

MORIN, Edgar. **O método 1: a natureza da natureza**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2008. 479 p.

NOME DA DISCIPLINA: **ESTUDOS FILOSÓFICOS DA LINGUAGEM – C/H**

Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa:

Estudo das diversas tendências da filosofia contemporânea da linguagem; a ordem do discurso; análise do discurso; a questão da verdade e da produção de conceitos.

Bibliografia Básica:

CASSIRER, A. **A filosofia das formas simbólicas**. São Paulo: FCE, 1971.

ECO, Umberto. **Semiótica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ática, 1991.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALSTON, W. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

CHOMSKY, N. "**Linguistics and Philosophy**". In: HOOK, S. (org.). *Language and philosophy*. New York Univ. Press, 1969.

MERLEAU-PONTY, M. **Signes**. Paris: Gallimard, 1960.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1995.

WITTGENSTEIN, L. "**Investigações Filosóficas**". In: *Os Pensadores*, vol. XLVI, São Paulo: Editora Abril, 1975.

NOME DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO – C/H Total 68 h/a - EaD 13 h/a

Ementa:

História do desenvolvimento da Psicologia como campo e suas relações com a educação; matrizes filosóficas da psicologia da educação e seus desdobramentos. Ciclo do desenvolvimento humano: do nascimento à velhice; os processos educativos em diferentes abordagens da psicologia e suas articulações com as principais teorias pedagógicas hegemônicas e contra hegemônicas.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, M. A. M; MEIRA, M. E. M. (Org.) **Psicologia Escolar: Teorias Críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia Do Desenvolvimento - Teorias Do Desenvolvimento**. v. 1. São Paulo: EPU, 1981

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A.A.; FACCI M.G.D. (org.). **Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice**. São Paulo: Autores Associados, 2016.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Forense, Rio de Janeiro, 1967.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?**. Tradução Ivette Braga. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

VIGOTSKY, Lev S Semenovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

NOME DA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Produção e compreensão oral e escrita em nível intermediário. Análise e produção de diferentes gêneros discursivos orais e escritos com ênfase na relação entre língua e cultura. Estudos em Sintaxe. Aplicações práticas ao ensino da língua.

Bibliografia Básica

JOHANNSEN, K.L.; CHASE B. T. **World English 3. Student Book**. National Geographic Learning/Cengage Learning. 2a. edição, 2015.

FROMKIN, V.; RODMAN, R.; YAMS, N. Syntax: the sentence patterns of language. In: V. FROMKIN; R. RODMAN; N. YAMS, **An introduction to language**, Cengage Learning, 2011, pp.77-138. Disponível em:

YULE, G. Syntax. In G. YULE, **The study of language**. Cambridge: CUP, 2006, pp. 96-111.

Bibliografia Complementar

CORBETT, J. **An intercultural approach to English language teaching**. Clevedon: Multilingual Matters, 2003. Disponível em:

FROMKIM, V.; RODMAN, R. **An Introduction to Language**. Orlando: Harcourt Brace College Publishers, 1998. Disponível em:

NEWSON, M. *et alli*. **Basic English syntax with exercises**. Budapest: BölcsészKözorcium, 2006.

TUMOLO, C. *Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira*. **Ilha do Desterro Florianópolis**, nº 66 p. 203- 238 jan/jun 2014.

XERI, D.; VASSALO, O. **Creativity in English language teaching**. Malta: ELT Council, 2016.

NOME DA DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Panorama histórico e conceitual da Linguística Aplicada. As múltiplas dimensões do campo teórico da Linguística Aplicada. A expansão da língua inglesa e as consequências para a formação docente em Língua Inglesa. Teorias de aquisição de Línguas Estrangeiras. A práxis pedagógica no ensino aprendizagem de Língua Inglesa nos diferentes conceitos de língua, gênero e discurso.

Bibliografia Básica:

BOOT, Kees de. **A history of applied linguistics. From 1980 to present**. Routledge, New York, 2015.

VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. **Theories in second language acquisition - an introduction**. Lawrence Erlbaum Associates, Incorporation: New Jersey, 2007.

MOITA LOPES, L.P da (org). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. **A estética da criação verbal**: Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra: prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov, 4 ed. São Paulo: Martin Fontes, 2003.

FARACO, Carlos. Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FREIRE, Maximina M; ABRAHÃO, Maria Helena Vieira; BARCELOS, Ana Maria Ferreira. **Linguística Aplicada e Contemporaneidade**. 1a. ed. São Paulo: Pontes/ALAB, v. 1, 2005.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

PENNYCOOK, A. D. **Critical applied linguistics: A critical introduction**. LEA: Routledge, 2001.

PEREIRA, R. c; ROCA, P. (Org.) **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. 1 ed.2 impressão. São Paulo: Contexto, 2013.

PAIVA, V. L.M de. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

NOME DA DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA I - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Abordagem da Literatura Inglesa desde o período medieval até o romantismo, com ênfase nas particularidades culturais, sociais e políticas que caracterizam as diferentes produções literárias de cada época. Contribuições teóricas inglesas para a análise literária, bem como para o ensino e a pesquisa em sua(s) literatura(s).

Bibliografia Básica

CROSMAN, Robert. **The World's a stage**. Bethesda: LLC, 2005.

ELIOT, Charles. **English poetry: Volume I**. Harvard: The Harvard Classics, 1910.

IFOR, Evans. **A short history of English literature**. London: Pelican, 1940.

Bibliografia Complementar

CALLAGHAN, Dymna. **Shakespeare's sonnets**. Oxford: Blackwell, 2007.

DEAN, Ann et al. **Teaching literature: A companion**. London: Macmillan, 2003.

HATTAWAY, Michael. **Renaissance and reformations**. Oxford: Blackwell, 2005.

HONIGMANN, E. A. J. **Shakespeare: The dramatist's manipulation of response**. London: Antony Rowe, 2002.

KINNEY, Arthur. **Shakespeare and cognition: Aristotle's legacy and Shakespearean drama**. London: Routledge, 2006.

STATES, Bert. **Irony and Drama: A poetics**. USA: Cornell UP, 1971.

WEIMANN, Robert. **Shakespeare and the popular tradition in the theatre: Studies in the social dimension of dramatic form and function**. London: John Hopkins, 1987.

WILCOX, Jonathan. **Humour in Anglo-Saxon literature**. Cambridge: D. S. Brewer, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: LITERATURA NORTE-AMERICANA I - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Abordagem da Literatura na América do Norte desde o período colonial até o romantismo, com ênfase nas particularidades culturais, sociais e políticas que caracterizam as diferentes produções literárias de cada época. Contribuições teóricas norte-americanas para a análise literária, bem como para o ensino e a pesquisa na literatura Norte-Americana.

Bibliografia Básica

GRAY, Richard. **A brief history of American literature**. Malden: Blackwell, 2011.

GREENBLATT, Stephen. **Marvellous possessions: The wonder of the New World**. UK: Oxford University Press, 1991.

YOUNGS, Tim. **The Cambridge introduction to travel writing**. UK: Cambridge UP, 2013.

Bibliografia Complementar

BARBER, Charles. **Poetry in English**. Hampshire: Macmillan, 1993.

LAUTER, Paul. **A companion to American literature and culture**. Oxford: Blackwell, 2010.

MATHEWS, Robin. **Canadian literature: Surrender or revolution**. Toronto: Steel Rail, 1978.

MERCHANT, Carolyn. **Reinventing Eden: The fate of nature in western culture**. New York: Routledge, 2003.

PRATT, Mary L. **Imperial eyes: Travel writing and transculturation**. London: Routledge, 1992.

PROSE, Francine. **Reading like a writer: A guide for people who love books and for those who want to write them**. N.Y.: Union Books, 2012.

PULITANO, Elvira. **Transatlantic voices: Interpretations of Native North American literatures**. Nebraska: University of Nebraska Press, 2007.

ROURKE, Constance. **American humour**. San Diego: Harcourt Brace Jovanovich, 1959

NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I - C/H Total C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Orientação para docência com estudo teórico-prático da realidade da sala de aula. Reflexão a respeito das condições de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa/Língua Estrangeira em contextos educacionais com assistência ao professor em serviço por meio da observação e regência. Planejamento, aplicação e avaliação de planos de aulas e/ou projetos destinados a alunos do Ensino Fundamental ou em nível básico de ensino-aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares de língua estrangeira para a educação básica.** Curitiba: SEED, 2008

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução CNE/CP 02/2015. Brasília, MEC, 2015.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm Acesso em: 18.04.2018

ELLIS, R; SHINTANI, Natsudo. **Exploring Language Pedagogy Through second Language Acquisition.** London, England: Routledge, 2014.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E.S de.; ALMEIDA, W.A de. **Estágio com pesquisa.** São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Resolução CNE/CP 01/2002. Resolução CNE/CP 02/2002.

NOME DA DISCIPLINA: Extensão em Línguas e Literaturas Estrangeiras – C/H Total 34 h/a

Ementa: Desenvolvimento de projetos de extensão em línguas e literaturas estrangeiras.

Bibliografia Básica

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação.** 13a Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

JEZINE, E. M. **A Crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

NOGUEIRA, M. das D. P. (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.** Belo Horizonte: PROEX / UFMG, 2000.

Bibliografia Complementar

FARIA, D. S. de (org). **Construção Conceitual da Extensão na América Latina.** Brasília. Editora UNB. 2001.

GÄRTNER E LOREGIAN-PENKAL (orgs.). **Diálogos Interculturais: Extensão e Pesquisa em Contextos de Imigração Eslava.** São Paulo: Todas as Musas, 2016.

MELO NETO, J. F. **Extensão Universitária é Trabalho.** João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 2004.

NOGUEIRA, M. das D. P. **Políticas de extensão universitária brasileira.** Belo Horizonte:

Editora UFMG, 2005.

SILVA, V. **Ensino, pesquisa e extensão**: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. Vitória, novembro de 2011. Disponível em Base de dados do Scielo: Acesso em: 22 ago. 2012.

NOME DA DISCIPLINA: **LIBRAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a**

Ementa:

Parâmetros Linguísticos da língua de sinais. Principais modelos metodológicos aplicados na Educação de surdos. A aquisição da linguagem (oral, de sinais e da escrita) pelo sujeito surdo e a importância da Libras como primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa como a segunda língua (L2). Aspectos constituintes da cultura e identidade das pessoas surdas e dos filhos ouvintes de pais surdos. Introdução aos estudos da tradução e interpretação em língua de sinais. A função do profissional tradutor/interprete de Libras/Português e o Código de Ética. Aplicações práticas para o ensino da Libras.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Decreto Nº 5.626/05**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: Língua de Sinais Brasileira**. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

STREIECHEN, E. M. **LIBRAS: aprender está em suas mãos**. Editora CRV. 2ed. Curitiba, 2017.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Relatório do grupo de trabalho, designado** pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política **linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília. MEC/SECADI, 2014.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: constituindo uma sociedade para todos**. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua**

portuguesa. MEC: Brasil, 2004.

STREIECHEN E. M.; KRAUSE-LEMKE, C.; OLIVEIRA, J. P. CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. **Acta Scientiarum**. Education Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/viewFile/26066/18020>

NOME DA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Produção e compreensão oral e escrita em nível avançado. Análise e produção de diferentes gêneros discursivos orais e escritos com ênfase na relação entre língua e cultura. Estudos em Semântica e Pragmática. Aplicações práticas ao ensino da língua.

Bibliografia Básica

FROMKIN, V.; RODMAN, R.; YAMS, N. The meaning of language. In: V. FROMKIN; R. RODMAN; N. YAMS, **An introduction to language**, Cengage Learning, 2011, pp.139-282. Disponível em:

YULE, G. Semantics. In G. YULE, **The study of language**. Cambridge: CUP, 2006, pp. 96-111.

YULE, G. Pragmatics. In G. YULE, **The study of language**. Cambridge: CUP, 2006, pp. 127-140.

Bibliografia Complementar

CORBETT, J. **An intercultural approach to English language teaching**. Clevedon: Multilingual Matters, 2003. Disponível em:

LIMA, D.C.(Org.) **Ensino e aprendizagem de língua inglesa-conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

RICHARDS, J.C.; SANDY, C. **Passages 1. Student's book**. New York: Cambridge University Press, 2008.

TOMITCH, L. M. B. HERBELE, V.M. (Orgs) **Perspectivas atuais de aprendizagem e ensino de línguas**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2017.

TUMOLO, C. *Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira*. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, nº 66 p. 203- 238 jan/jun 2014.

NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA II - C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a

Ementa:

Orientação para docência com estudo teórico-prático da realidade da sala de aula. Reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa em contextos educacionais com assistência ao professor em serviço por meio da observação e regência. Planejamento, aplicação e avaliação de plano de aulas e/ou projetos destinados a alunos do Ensino Médio ou em nível básico/intermediário de ensino-aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Educação é a base.** Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Secretaria da Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC/SEB, 2006.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares de língua estrangeira para a educação básica.** Curitiba: SEED, 2008

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. In: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Volume 1: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,** Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de educação Média e Tecnológica, 2002, 244 p.

MERTLER, Craig. **Improving schools and Empowering educators.** 3 ed. SAGE publications, United Kingdom, 2012.

SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Org.). **A formação de professores de línguas: novos olhares.** V. 1. Campinas, SP: Pontes, 2011.

FIGUEIREDO, F. J. Q. (Org.). **Formação de professores de línguas estrangeiras: princípios e práticas.** Goiânia: Editora da UFG, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA II - C/H Total 136 h/a - EaD 27 h/a

Ementa:

Abordagem da Literatura Inglesa e/ou de ex-colônias britânicas (com exceção das americanas), desde o romantismo até a contemporaneidade, com ênfase nas particularidades culturais, sociais e políticas que caracterizam as diferentes produções literárias de cada época. Contribuições teóricas inglesas para a análise literária, bem como para o ensino e a pesquisa em sua(s) literatura(s).

Bibliografia Básica

BLAMIRE, Harry. **A short history of English literature.** London: Taylor & Francis, 2003.

CARTER, Ronald et al. **The Routledge history of literature in Britain and Ireland.** London: Routledge, 2002.

ELIOT, Charles. **English poetry: Volume II.** Harvard: The Harvard Classics, 1910.

Bibliografia Complementar

- BELGROVE, Teresa. **Children's collection of 176 Poems**. Oxford: Trafford, 2007.
- BLOOM, Harold. **The anxiety of influence: A theory of poetry**. Oxford: Oxford UP, 1997.
- CHAMBERS, Ellie; MARSHALL, Gregory. **Teaching & Learning English Literature**. London: Sage Publications, 2006.
- FLETCHER, Robert. **A history of English literature**. Bristol: Forgotten books, 2008.
- GRENBY, Matthew. **Children's literature**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2008.
- HOPKINS, David. **The Routledge anthology of poets on poets**. London: Routledge, 2005.
- MUNDAY, John. **Introducing translation studies**. London: Routledge. 2008.
-

NOME DA DISCIPLINA: LITERATURA NORTE-AMERICANA II -C/H Total 136 h/a – EaD 27 h/a**Ementa:**

Abordagem da Literatura da América do Norte, desde o romantismo até a contemporaneidade, com ênfase nas particularidades culturais, sociais e políticas que caracterizam as diferentes produções literárias da cada época. Contribuições teóricas norte-americanas para a análise literária, bem como para o ensino e a pesquisa na literatura Norte-Americana.

Bibliografia Básica

- GRAY, Richard. **A history of American literature**. Oxford: Blackwell, 2004.
- LEHMAN, David. **The Oxford book of American poetry**. Oxford: Oxford U.P.: 2006.
- SCOFIELD, Martin. **The Cambridge introduction to the American short story**. New York: Cambridge U.P., 2006
-

Bibliografia Complementar

- ADAMSON, Lynda. **Thematic guide to the American novel**. Westport: Greenwood Press, 2002.
- ATWOOD, Margaret. **Survival: A thematic guide to Canadian literature**. Toronto: Anansi, 1972.
- COILLIE, Jan; VERSCHUEREN, Walter. **Children's literature in translation: Challenges and strategies**. London: Routledge, 2006.
- COX, Aisa. **Teaching the short story**. Hampshire: Macmillan, 2011.
-

EARNSHAW, Steven. **The handbook of creative writing**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2007.

HALL, Stuart. **The question of cultural identity**. London: Blackwell Publishers, 1996.

HARPER, Graeme. **On creative writing**. Ontario: Short Run Press, 2010.

POCOCK, John. **Politics, language, and time**. Chicago: Chicago UP, 1971.

NOME DA DISCIPLINA: **POÉTICAS DA CONTEMPORANEIDADE - C/H Total 102 h/a – EaD 20 h/a**

Ementa:

O contexto do pós-moderno e as teorias contemporâneas: estudos culturais, interdisciplinares, teorias pós-coloniais, a ecocrítica como intersecção entre literatura e questões ambientais, psicanálise, estudos de gêneros e pós-estruturalismo. Estudo de obras e autores representativos de literaturas de língua espanhola e inglesa relacionando-as com a literatura universal. A aplicabilidade do texto literário no ensino e pesquisa de literaturas de língua inglesa e espanhola.

Bibliografia Básica:

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: EDUFMG, 2005

BUTLER, Judith. “**Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo**”. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 151-172

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

Bibliografia Complementar:

GARRARD, Greg. **Ecocrítica**. Trad. Vera Ribeiro. Brasília: Editora UNB, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro. DP&A, 2006.

HOBSBAWN, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780: Programa, Mito e Realidade**. Trad. Maria Celia Paoli. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

NICHOLSON, J. Linda. **Feminismo/Pós-modernismo**. Buenos Aires: Feminaria Editora, 1992.

ROCHA, Luciana. **Teoria queer e a sala de aula de inglês na escola pública: performatividade, indexicalidade e estilização**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.

SAID, Edward. **Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente**. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA E CONTEXTO SOCIAL – C/H
Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa:

A geopolítica da Língua Inglesa. Política linguística. Diversidade linguística. Educação e questões étnico-raciais. Ideologia e representação linguística. Globalização e identidade e a relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Perspectivas teóricas de Letramento Crítico.

Bibliografia Básica

CALVET, Louis-Jean. **Por uma ecoloxía das línguas do mundo**. Tradução de Alfredo Iglesias Diéguez. Santiago de Compostela: Edicións Laiovento, 2004. p. 149-188.

_____. **As políticas linguísticas**. Tradução de Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tenfen, Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007.

FLAMENT, Claude. Estrutura e dinâmica das representações sociais. In: JODELET, Denise (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 173-186.

HAMEL, Rainer Henrique. Direitos linguísticos como direitos humanos: debates e perspectivas. In: OLIVEIRA, Gilvan Müller de (Org.). **Declaração universal dos direitos linguísticos**. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003. p. 47-80.

HANKS, Willian F. **Língua como prática social**: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. Tradução de Anna Christina Bentes, Marco Antônio Rosa Machado, Marcos Rogério Cintra, Renato Cabral Rezende. São Paulo: Cortez, 2008.

MORELLO, Rosângela (Org.). **Leis e línguas no Brasil**: o processo de cooficialização e suas potencialidades. Florianópolis: IPOL, 2015.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. As línguas brasileiras e os direitos linguísticos. In: _____. **Declaração universal dos direitos linguísticos**: novas perspectivas em políticas linguísticas. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003. p. 7-12.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. O ensino de línguas estrangeiras como uma questão política. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. (Orgs.). **Espaços linguísticos**: resistências e expansões. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 15-24.

Bibliografia Complementar

HAMEL, Rainer Henrique. El campo de las ciencias y la educación superior entre el monopolio del inglés y el plurilingüismo: Elementos para una política del lenguaje en América Latina, **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 52, n. 2, p. 321-384, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n2/a08v52n2.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

MARIANI, Bethania. Políticas e colonização linguística. **Letras**, Santa Maria, n. 27, p. 73-82, 2003.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). **Português no século XXI**: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Plurilinguismo no Brasil: repressão e resistência linguística. **Synergies Brésil**, n. 7, 2009, p. 19-26. Disponível em: <<https://gerflint.fr/Base/Bresil7/gilvan.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2017.

RODRIGUES, Luiz Carlos Balga. Atitude, imaginário, representação e identidade linguística: aspectos conceituais. **Cadernos do CNLF – Anais do XVI CNLF**, v. XVI, n. 04, t. 1, p. 362-372, 2012. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xvi_cnlf/tomo_1/tomo_1.pdf>. Acesso em: 20 set. 2017.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ATITUDES E REPRESENTAÇÕES LINGUÍSTICAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Panorama histórico e conceitual. Crença, atitude, representação, estereótipo, avaliação e preconceito linguístico. Métodos e técnicas de investigação. Tratamento e análise dos dados.

O ENSINO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: O desenvolvimento da leitura em língua estrangeira como processo cognitivo, social e cultural: textos, contextos e leitores. O ensino de estratégias de leitura. Gênero e tipo de texto e o ensino de língua estrangeira. A leitura e o livro didático.

FICÇÃO E HISTÓRIA - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Estudo dos momentos de configuração e reformulação da narrativa, a partir da relação que a ficção estabelece com a história. A funcionalidade de propostas narrativas e os discursos críticos alternativos às retóricas dominantes. Estratégias narrativas e a representação que a literatura estabelece com outros discursos e linguagens.

FORMAS BREVES NA LITERATURA ANGLO E HISPANO-AMERICANA - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Estudo das formas breves da narrativa anglo e hispano-americana, do século XX e XXI. Leitura de *corpus* literário e crítico a ser escolhido pelo docente responsável, em acordo com as questões centrais dessas narrativas.

LITERATURA E CINEMA - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Estudo das características da linguagem literária e da linguagem cinematográfica. O processo de transposição cinematográfica de uma obra literária. Análise crítico-interpretativa de obras literárias e de suas respectivas adaptações para o cinema.

NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Letramento digital e inserção social. Ensino e aprendizagem de línguas mediados por computador e o uso de recursos digitais como ferramentas de prática no ensino da LE.

A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Os aspectos sociais da interlíngua: aculturação, identidade social. Os aspectos discursivos. Os aspectos psicolinguísticos: transferência da língua materna, o papel da consciência. Atividades práticas de oralidade, conversação em contextos de ensino de língua inglesa e língua espanhola.

PESQUISA CIENTÍFICA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Conceitos. Questões éticas. Projeto de pesquisa. Desenvolvimento do projeto. Divulgação dos resultados.

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E ENSINO DE LÍNGUAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Aspectos históricos. Conceitos. Leis e línguas. Planificação de *corpus* e de *status*. Dinâmicas normativas. Poder simbólico.

RECURSOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Produção e editoração de material oral e escrito. Ambiente virtual de aprendizagem. Cursos de línguas *on line*. Recursos educacionais abertos.

TRADUÇÃO LITERÁRIA NAS AMÉRICAS - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Ementa: Estudos clássicos e recentes de tradução literária e a chegada de obras do Velho Mundo dentro/através das Américas. O papel e identidade do(a) tradutor(a) sobre o próprio conceito e processo de tradução literária. Diferentes modos de traduzir literatura – de acordo com o projeto de tradução, o público por ele endereçado e o contexto histórico no qual se insere ou para o qual se dirige.

TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS I - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS II - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS III - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS IV - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS I - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS II - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS III - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

TÓPICOS EM ESTUDOS LITERÁRIOS IV - C/H Total 68 h/a – EaD 13 h/a

Essa disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga Horária
0593/I	Estudos Linguísticos I	102		Estudos Linguísticos I	136
0666/I	Leitura e Produção Escrita	68		Leitura e Produção em Língua Inglesa	68
0616/I	Língua Inglesa I	204		Língua Inglesa I	136
0665/I	Língua Portuguesa I	68		Linguagem e Ensino	68
0596/I	Linguagem, Sociedade e Educação	102		Língua inglesa e contexto social	68
0597/I	Pesquisa Científica I	68		Prática de ensino em Língua Inglesa I	136
0598/I	Teoria Literária I	102		Teoria Literária I	102
0599/I	Tópicos de Literatura Universal	68		Literatura e Intertexto	68
0617/I	Ensino de Literatura de Língua Inglesa	68		*Conteúdos cobertos em mais de uma disciplina	68
0601/I	Estudos Linguísticos II	102		Estudos Linguísticos II	136
0618/I	Língua Inglesa II	136		Língua Inglesa II	136
0619/I	Literatura Inglesa I	102		Literatura Inglesa I	136
0620/I	Literatura Norte-Americana I	102		Literatura Norte-Americana I	136
0605/I	Pesquisa II	68		Prática de Ensino em Língua Inglesa II	136
0557/I	Psicologia da Educação	68		Psicologia da Educação	68
0606/I	Teoria Literária II	102		Teoria Literária II	102
0545/I	Didática	68		Metodologia de Ensino de Língua Inglesa	68
0607/I	Estágio Supervisionado I	136		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	136
1154/I	Língua Brasileira de Sinais	68		Língua Brasileira de Sinais	68

0622/I	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa	102		Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa	136
0623/I	Literatura Inglesa II	102		Literatura Inglesa II	136
0621/I	Língua Inglesa III	136		Língua Inglesa III	136
0624/I	Literatura Norte-Americana II	136		Literatura Norte-Americana II	136
0612/I	Estágio Supervisionado II	136		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	136
0613/I	Estudos filosóficos	102		Estudos filosóficos da linguagem	68
1889/I	Políticas Públicas, Ações Afirmativas e Inclusivas no Contexto Educacional	68		*Conteúdos cobertos em mais de uma disciplina	
0625/I	Língua Inglesa IV	204		Língua Inglesa IV	136
0626/I	Literatura Infanto-Juvenil de Língua Inglesa	102		*Conteúdos cobertos em mais de uma disciplina	68

5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades teórico-práticas de aprofundamento

Os acadêmicos matriculados no curso de Letras Inglês devem realizar 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse (nomenclatura adotada a partir da Resolução CNE N° 02/2015 em substituição a “Atividades Acadêmicas Complementares” e em consonância com o que dispõe a legislação institucional vigente) por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão, da monitoria, da tutoria, de cursos, de semanas de estudos, de eventos científicos e atividades afins ofertadas pela UNICENTRO ou outra instituição de ensino.

Ao término do curso, os estudantes devem entregar ao coordenador de atividades teórico-práticas de aprofundamento a documentação comprobatória para o cômputo da respectiva carga horária, conforme regulamento próprio.

Entende-se por atividades teórico-práticas de aprofundamento todas as ações que atendam ao objetivo de complementar a formação acadêmica da graduação em atividades não abrangidas pelo currículo do curso e/ou possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades teórico-práticas de aprofundamento integram o currículo pleno dos cursos de graduação, constituindo-se em elemento para obtenção do grau correspondente, atendendo as Diretrizes Curriculares de cada curso, abrangendo o percentual da carga horária determinada no Projeto Pedagógico do Curso. Os alunos devem comprovar o desenvolvimento de no mínimo 200 horas de atividades teórico-práticas em pelo menos uma das seguintes modalidades.

I – Atividades de Ensino, com as seguintes modalidades:

- a) Disciplinas na área do curso não previstas na organização curricular do curso;
- b) Monitoria em disciplinas constantes da organização curricular;
- c) Programa de apoio pedagógico, assim entendidos os programas de nivelamento, tutoria e similares;
- d) Participação em Projetos desenvolvidos em instituições de ensino básico
- e) Estágios extracurriculares;
- f) Ministrante de oficina e/ou curso na área de Letras

II – Atividades de Pesquisa, com as seguintes modalidades:

- a) Iniciação científica sob orientação de docentes;
- b) Participação em projetos ou grupos de pesquisa na instituição;
- c) Publicações técnico-científicas que resultem de pesquisa;
- d) Premiações resultantes de pesquisas;
- e) Participação em eventos da área de Letras (apresentação de trabalho, minicurso, oficina, painel);
- f) Publicação de resenha ou artigo em periódicos ou capítulo de livros; publicação em anais (resumos, resumos expandidos e artigos completos) de eventos científicos e culturais na área de Letras ou áreas afins ;
- g) Produção literária;
- h) Participação como voluntários de pesquisa científica.

III – Atividades de Extensão, com as seguintes modalidades:

- a) Participação em programas e projetos de extensão
- b) Difusão cultural;
- c) Participação em eventos (ouvinte, organizador(a), monitor(a));
- d) Cursos de curta duração na área de formação do(a) acadêmico(a);

IV - Atividades que envolvem mais de uma modalidade:

- i) Participação em viagens de estudo ou visitas técnicas, coordenadas por docentes do curso ou de cursos afins;
- ii) Intercâmbio reconhecido pelo Escritório de Relações Internacionais;
- iii) Atividades que relacionam ensino, pesquisa e extensão.

É obrigatória a participação do acadêmico em atividades de extensão e em, no mínimo, uma outra modalidade de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, das citadas nos itens I, II e III.

A carga horária total das atividades teórico-práticas de aprofundamento realizadas pelo acadêmico do curso de Letras - Inglês juntamente aos prazos serão instruídos em edital próprio.

Atividades de Extensão – Curricularização da Extensão

Não se aplica neste PPC. Tendo em vista a RESOLUÇÃO Nº 7-CEPE/UNICENTRO, DE 16 DE ABRIL DE 2018, Art. 10. os cursos de graduação têm até 2022 para adequarem seus PPCs a esta resolução.

Mobilidade Acadêmica

O curso de Letras Inglês prevê a mobilidade acadêmica nacional e internacional, com o objetivo de ampliar a vivência acadêmica, por meio de cooperação científica, técnica e da flexibilização da matriz curricular, seguindo regulamentação institucional.

Inserção Acadêmica (PIBID, IC, monitorias, entre outros programas)

Os acadêmicos matriculados no curso de Letras Inglês desenvolvem ações de pesquisa, extensão e ensino, por meio da participação em projetos e programas institucionais, programas/projetos de governo estadual e federal por meio de editais (desde que a inserção seja apreciada e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante), em eventos científicos e culturais promovidos pela UNICENTRO ou outra instituição de ensino superior, no Brasil ou no Exterior, e em programas de mobilidade nacional e internacional.

5.7. ENSINO A DISTÂNCIA

Operacionalização

Em conformidade com a Resolução Nº 13-CEPE/UNICENTRO, de 28 de agosto de 2019, o ensino a distância será contemplado em até 20% da carga horária total do curso, percentual definido nas disciplinas elencadas no item 5.1 **Matriz Curricular**

Metodologia

A metodologia de Ensino a Distância deverá ser descrita no Plano de Ensino aprovado no início do ano letivo, podendo ser por meio de fóruns de discussão, propostas de leitura e discussão, postagens de trabalhos, atividades e avaliações. Os acadêmicos serão orientados em relação ao desenvolvimento de atividades via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), devendo obedecer ao cronograma das postagens e acompanhamento dentro da plataforma.

Ferramentas

Plataforma Moodle; conferências online; webconferências; portal do professor, entre outras.

5.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC –

Descrição:

Nesta reformulação de curso, não está prevista a realização de TCC para a integralização do Curso de Letras-Inglês, porém o aluno deverá desenvolver uma série de atividades, inseridas nas disciplinas, que envolvem a prática de pesquisa, além de poder inserir-se em programas de Iniciação Científica Institucional. Também, cabe ao aluno a construção e apresentação de relatório de estágio supervisionado, no terceiro e quarto anos do curso, decorrente de suas atividades de prática docente em formação. Os relatórios a serem elaborados em cada uma das etapas do estágio Supervisionado constituem-se, pois, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, vivenciados durante sua formação acadêmica. Neste sentido, objetiva-se que o acadêmico exerça, por meio da prática docente a ser desenvolvida nos estágios, a atividade de pesquisa.

5.9. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	<input type="checkbox"/> Supervisão Direta <input checked="" type="checkbox"/> Supervisão Semidireta <input type="checkbox"/> Supervisão Indireta
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):	
<p>Descrição</p> <p>O Estágio Supervisionado Obrigatório é um processo de formação docente profissional e identitária que consiste em uma diversidade de atividades e procedimentos contínuos e de atitudes éticas e morais, condizentes com a docência, imprescindíveis durante a graduação em Letras- Inglês. O Estágio Supervisionado Obrigatório e sua carga horária são requisitos para aprovação e obtenção de diploma, sendo realizado de acordo com o que preveem a estrutura curricular e o regulamento do curso. Constitui-se de atividades supervisionadas que cooperam para o bom andamento da rotina escolar dos professores regentes, bem como do ambiente educacional. Desta forma, os alunos-professores podem identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, desenvolver, avaliar e lecionar os conteúdos do componente curricular de Letras Inglês, nas Instituições conveniada se ou outras propostas desenvolvidas no âmbito da Universidade</p>	
<p>Operacionalização</p> <p>As atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras Inglês são desenvolvidas nos contextos de Ensino Fundamental e Médio por meio de observação de aula e regência, conforme prevê o Regulamento de Estágio Supervisionado, bem como as normativas institucionais e nacionais, a saber a Resolução CNE- MEC 02/2015. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária estabelecida pelo professor de estágio referente às atividades previstas para a regência. Caso o número de aulas nas escolas seja incompatível com o número de alunos-professores, o professor responsável pelo estágio poderá oferecer outra modalidade de estágio, tais como: minicursos, reforço escolar e cursos em outras instituições de ensino conveniadas, além de assistência ao professor em regência de aulas no Centro de Línguas (CEL), na UNICENTRO, Campus de Irati. A frequência mínima exigida do acadêmico no Estágio Supervisionado Obrigatório em Língua Inglesa I e II deverá ser igual ou superior a 75%. Ademais, as disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório em Língua Inglesa I e II não dão direito a exame final. Poderá haver aproveitamento de carga horária de atividades de observação e regência desenvolvidas em Programas tais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e assemelhados.</p>	

5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

<p>Descrição</p> <p>Levando em consideração o que dispõe a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, sobre o estágio de estudantes, o acadêmico que deseja fazer estágio remunerado ou não, pode se inscrever junto à entidade proponente. Ressalta-se que o estágio deve ocorrer em ambiente que agregue conhecimento à formação do aluno. Poderão ser considerados campos de estágio não obrigatório aos alunos de Letras Inglês as secretarias, divisões administrativas da UNICENTRO, instituições municipais, estaduais e federais, empresas em geral, desde que contribuam com o profissional em formação.</p>
<p>Operacionalização</p>

Para a realização do estágio não obrigatório o estudante deve solicitar um orientador de estágio indicado institucionalmente, que se responsabilize pela orientação e avaliação/convalidação do relatório final das atividades desenvolvidas no período de estágio, que será acompanhado efetivamente pelo supervisor da parte concedente. Deve haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

5.11. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Descrição

Cada vez mais, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão presentes no cotidiano de alunos e de professores e, como não poderia ser diferente, na sala de aula as TICs estão aumentando a sua frequência a cada ano letivo. Diante disso, é imprescindível que todo o aparato tecnológico disponível também sirva para o enriquecimento das aulas e das mais diversas atividades acadêmicas, especialmente para que a formação dos alunos não se restrinja apenas à sala de aula tradicional, ou seja, é desejável que a formação dos alunos ocorra também quando o aluno não está nos limites físicos da universidade. Assim como é prática comum na UNICENTRO, historicamente o curso de Letras em Irati tem adotado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle como plataforma para disponibilização de conteúdos e de atividades aos alunos, assim como para discussões em fóruns, entre outras ferramentas disponíveis nesse AVA.

5.12. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

Relações étnico-raciais, Cultura Afro-Brasileira, e Africana

No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor com conteúdos de educação das relações étnico raciais e cultura afro-brasileira e africana previstos nas disciplinas **Cultura e diversidade**, ofertada pelo Departamento de História, **Língua Inglesa e Contexto Social e Poéticas da Contemporaneidade**.

Educação Ambiental

No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes a educação ambiental previstos na disciplina **Cultura e Diversidade**, ofertada pelo Departamento de História, e **Poéticas da Contemporaneidade**.

Educação em Direitos Humanos

No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à educação em direitos humanos na disciplina **Cultura e Diversidade** ofertada pelo DEHIS/I.

Acessibilidade intelectual, de comunicação e física, incluindo Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à acessibilidade intelectual e outras na disciplina de **Fundamentos da Educação Inclusiva**, ofertada pelo Departamento de Pedagogia.

Estatuto do idoso

No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, o Estatuto do Idoso é estudado na disciplina **Psicologia da Educação**, ofertada pelo Departamento de Psicologia.

Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor com conteúdos referentes à Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na disciplina **Cultura e Diversidade**, ofertada

pelo Departamento de História, Língua Inglesa e Contexto Social e Poéticas da Contemporaneidade .
Libras como disciplina obrigatória (licenciatura)
No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com o ensino de LIBRAS na disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS , ofertada pelo Departamento de Letras.
Políticas públicas e gestão da educação (Licenciatura)
No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com conteúdos relacionados à formação na área de políticas públicas e gestão da educação na disciplina Políticas e Gestão da Educação , ofertada pelo DEPED/I.
Diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, estatuto do idoso (Licenciatura)
No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à diversidade de gênero e outras na disciplina Cultura e Diversidade , ofertada pelo DEHIS/I. Conteúdos de faixa geracional são contemplados na disciplina Psicologia da Educação -ofertada pelo DEPSI.
Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (Licenciatura)
No Curso de Letras Inglês atende-se à legislação em vigor, com conteúdos referentes à educação especial na disciplina Fundamentos da Educação Inclusiva , ofertada pelo DEPED/I.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

Descrição

Pautando-se no Art. 207 da Constituição Brasileira que preconiza que as universidades “(...) obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, no curso de Letras Inglês entendemos que o ensino, a pesquisa e a extensão são processos imbricados. Do mesmo modo que a pesquisa proporciona o desenvolvimento de inúmeras competências e precisa ser socialmente relevante, faz parte do processo socializante da extensão, complementando o caráter formativo iniciado no ensino.

Assim, as ações e atividades de inserção do acadêmico na extensão universitária desenvolvidas no curso de Letras Inglês da UNICENTRO e de outras instituições de ensino superior possibilitam a produção da práxis de um conhecimento acadêmico, ao mesmo tempo em que rompe com os paradigmas disciplinares, uma vez que a extensão resulta de práticas inter- e multidisciplinares.

O Ensino é permanentemente incentivado por meio de ofertas de vagas de Monitoria e Tutoria Discentes, instâncias em que o acadêmico em formação ou formado pode aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, o que leva a uma maior amplitude de conhecimentos com relação ao processo de ensino-aprendizagem, colocando-o como protagonista do fazer pedagógico.

A pesquisa em Letras Inglês se desenvolve a partir das linhas dos grupos existentes no curso. Também há espaço para criação e fortalecimento de novos grupos e/ou novas linhas de pesquisa.

Projetos de Iniciação Científica também são incentivados por meio de Programas já existentes na UNICENTRO, prevendo a participação voluntária ou remunerada.

É necessário que se fomente a produção do conhecimento na graduação de forma a não se considerar apenas as atividades de pesquisa como atividades de produção e de inovação e as de ensino e extensão como de simples reprodução do conhecimento.

Devem-se formar sujeitos inovadores e produtores de conhecimento, propiciando assim o surgimento de pesquisadores a partir do ensino e da extensão, fazendo da docência o modo fundamental de trabalhar em nível acadêmico. A questão é, portanto, fazer do ensino, da extensão e da pesquisa o lugar da produção do conhecimento, a fim de conduzir o corpo discente a tornar-se sujeito do conhecimento, tanto em nível teórico quanto prático.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso é coordenado por dois professores efetivos que assumem a chefia por mandato de dois anos, conforme legislação institucional, além de contar com o Núcleo docente Estruturante/NDE, que no curso de Letras-Inglês é constituído por todos os professores efetivos não afastados.

Chefia atual (2019/2020):

Nome: **Leonilda Procailo**

Qualificação profissional e acadêmica: Doutora em Estudos da Linguagem

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional no magistério superior de 17 anos e de gestão acadêmica de 01 ano):

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h

Nome: **Mariléia Gärtner**

Qualificação profissional e acadêmica: Doutora em Letras

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional no magistério superior de 25 anos e de gestão acadêmica de 16 anos):

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h

QUADRO DE DOCENTES EFETIVOS DO CURSO

O Curso de Letras Inglês conta com 04 (quatro) professores efetivos, 01 (um) professor efetivo aprovado em concurso que aguarda nomeação.

O quadro docente atual é o seguinte:

1) Nome: **André Luís Specht**

Titulação: Doutor

Área do stricto sensu: Estudos da Linguagem

Ano de conclusão/Instituição: 2017/UFSC

Regime de trabalho: 40 horas

2) Nome: **Édina Aparecida Cabral Bühner**

Titulação: Doutora em Letras

Área do Stricto Sensu: Estudos Linguísticos

Ano de Conclusão/Instituição: 2012/UFPR.

Regime de trabalho: 40 horas

3) Nome: **Eliziane Manosso Streiechen**

Titulação: Doutora

Área do stricto sensu: Educação

Ano de conclusão/Instituição: UEPG/2019

Regime de trabalho: 40 horas

4) Nome: **Leonilda Procailo**

Titulação: Doutora

Área do stricto sensu: Estudos da Linguagem

Ano de conclusão/Instituição: 2017/UFSC

Regime de trabalho: 40 horas

QUADRO DE DOCENTES COLABORADORES DO CURSO

1) Nome: **Carolina Filipaki de Carvalho**

Titulação: Mestre

Área do stricto sensu: Letras - Interfaces entre língua e literatura

Ano de conclusão/Instituição: 2017 - UNICENTRO

Regime de trabalho: 40 horas

2) Nome: **Davi Silva Gonçalves**

Titulação: Doutor

Área do stricto sensu: Estudos da Tradução

Ano de conclusão/Instituição: 2017/UFSC

Regime de trabalho: 40 horas

A) PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA:

1) A contratar

2) PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA:

1. **Sheila Fabiana de Quadros**

Titulação: Mestrado

Área do Mestrado: Educação

Ano de Conclusão: 2014

Instituição em que fez Mestrado: UEPG

Regime de trabalho: 40 horas

2. **Kelly Letícia Sakata**

Titulação: Mestre

Área do Mestrado: Educação

Ano de Conclusão: 2018

Instituição em que fez Mestrado: UNICENTRO

Regime de trabalho:

B) PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

1. **Eduardo Alexandre Santos de Oliveira**

<p>Titulação: Mestre Área do Mestrado: Filosofia Ano de Conclusão: 2013 Instituição em que fez Mestrado: UNIOESTE Regime de trabalho: 40 horas</p>
<p>QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO Nome/Titulação/Regime de trabalho:</p> <p>O curso necessita de um agente universitário efetivo para a secretaria e dois estagiários para atender os laboratórios.</p>

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

Descrição dos laboratórios de informática e especializados

O curso de Letras Habilitação em Inglês conta com os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Línguas – dá suporte tecnológico às aulas e propicia aos acadêmicos a possibilidade de realização de trabalhos individuais;
- Laboratório de Prática de Ensino – PIBID - possibilita o planejamento e confecção de materiais didáticos para as atividades de prática de ensino e estágio supervisionado.
- Laboratório de Literatura Infantil e Juvenil - dá suporte teórico-metodológico aos alunos de Literatura Infantil e de Juvenil no desenvolvimento de atividades de práticas de ensino, bem como subsidia o desenvolvimento de pesquisas científicas na área.
- Laboratório de Sociolinguística – proporciona o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de iniciação científica voltadas à descrição e análise do português falado na Região Sul; Efetua análises de dados utilizando a metodologia da Sociolinguística; Utiliza os programas estatísticos VARBRUL, GoldVarb e PRAAT para análise da variação e mudança linguística.
- Laboratório de Fonética - proporciona atividades de pesquisa e de iniciação científica voltadas à descrição e análise do português falado na Região Sul; Efetua análises de dados utilizando a metodologia da Sociolinguística; Utiliza os programas estatísticos VARBRUL, GoldVarb e PRAAT para análise da variação e mudança linguística.
- Laboratório de Estudos Eslavos – congrega professores e estudantes que desenvolvem projetos de pesquisa, ensino e extensão na área dos estudos eslavos.
- LEID - O Laboratório de Ensino, Identidade e docência (LEID) tem como objetivo o estudo das diversas perspectivas educacionais que envolvem o ensino e a docência de línguas estrangeiras, materna e das literaturas em conexão com os conceitos de identidade que os envolvem, seja no aspecto educacional ou na ampla vinculação com o mundo social e cognitivo.
- Laboratório de Pesquisa em Política e Diversidade Linguística - O Laboratório tem por objetivo trabalhar na descrição e análise de políticas linguísticas presentes nas práticas de ensino/aprendizagem de línguas em comunidades consideradas bi/multilíngues seja por conta das línguas de imigração ou pelas línguas de fronteira existentes em certas regiões do estado do Paraná. Atua, também, na documentação e análise de produção acadêmica acerca de políticas linguísticas e multilinguismo.

Descrição das salas de atendimento dos professores

O curso possui 03 salas de atendimento aos discentes e 01 sala de reuniões
Descrição das salas de chefia/coordenação
A chefia e vice-chefia dispõem de 2 salas para atividades administrativas e secretaria
Descrição das salas de aula
O curso dispõe de 04 salas de aula que comportam 20 alunos
Descrição da Biblioteca
<p>A biblioteca do Campus de Irati possui no acervo geral 39629 títulos, com 51568 exemplares. Na área de Letras, a biblioteca dispõe de 5431 títulos, com 7555 exemplares. Conta também com 477 fascículos de revistas na área de Letras.</p> <p>Em relação ao espaço físico, a área destinada aos usuários é de 675,58 m².</p> <p>O corpo docente e discente tem disponível: Wi-Fi; 3 computadores para acesso à consulta ao acervo informatizado; acervo online; reserva online; renovação online; sensor de segurança e serviço de circulação de materiais informatizado.</p> <p>Há também a Bibliotur, passeio pela Biblioteca, com o intuito de apresentar aos leitores todo o acervo e orientá-los na utilização do PHL (sistema das bibliotecas da UNICENTRO); empréstimo domiciliar; empréstimos entre bibliotecas; exposições das obras recém adquiridas; ficha catalográfica na fonte e informações sobre publicações de livros.</p>

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Recursos Humanos:

O cenário universitário, assim como outros ambientes das instituições educacionais brasileiras, é composto por uma grande diversidade de alunos. Dentro dessa diversidade encontram-se os alunos com necessidades educacionais especiais. Nesse sentido, a Educação Especial e Inclusiva tem se tornado um dos principais assuntos de pauta dentro do campo educacional, inclusive nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Entendemos, contudo, que a inclusão educacional não ocorre com os esforços de uns poucos especialistas da área ou com o simples acesso do aluno com necessidade educacional no âmbito da universidade. Estar incluído é mais que uma presença física: é um sentimento e uma prática mútua de pertença entre a universidade e o acadêmico (RODRIGUES et al. 2005). Segundo Carvalho (2007, p. 63), “para enfrentar os mecanismos excludentes, precisamos intervir no sistema educacional, ampliando, diversificando suas ofertas, aprimorando sua cultura e prática pedagógica e, principalmente, articulando-o com todas as políticas educacionais”.

É nessa direção que, a passos lentos, assim como a maioria das IES brasileiras, a UNICENTRO tem buscado ofertar mecanismos e suportes que diminuam ou acabem com as barreiras e/ou bloqueios que os acadêmicos com necessidade especiais, muitas vezes, se deparam ao adentrar o meio universitário.

Nesse contexto, cabe a nós educadores fazermos com que os futuros professores entendam que o objetivo principal da inclusão não pode se basear no esforço de tolerar, mas sim no intuito de celebrar as diferenças, oferecendo oportunidade para que cada um, dentro de suas potencialidades/capacidades, elabore seu conhecimento e encontre seu lugar na sociedade.

A fim de buscarmos caminhos e estratégias para um atendimento especializado que atenda as necessidades de cada aluno com deficiência, em 2002, por meio da Resolução nº 183 CEPE/UNICENTRO, criou-se o Programa de Apoio Pedagógico ao aluno com Necessidades Educacionais Especiais (PAPE), o qual foi regulamentado, em 2006, pela Resolução Nº 120 CEPE/UNICENTRO (UNICENTRO, 2006).

Em 2011, por meio da Resolução Nº 45 CEPE/UNICENTRO, aprovou-se o “Regulamento do Programa de Inclusão e Acessibilidade, PIA”, que tem como objetivo “orientar, apoiar e implementar políticas e ações que assegurem a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal e metodológica na instituição” (artigo 3º, inciso I) (UNICENTRO, 2011). E, em seu artigo 4º, inciso I, consta como uma de suas competências: “orientar departamentos pedagógicos quanto a metodologias inclusivas, apresentando recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos professores de alunos com necessidades educacionais especiais, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem”. O público alvo do PIA é composto, dentre outros membros da comunidade universitária, por:

[...] discentes [...] que apresentam necessidades especiais, transitórias ou permanentes, demandando atenção específica, assim definidas:

I – deficiência intelectual, sensorial, física ou múltipla;

II – transtornos mentais como definidos no Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, DSM-IV;

III – altas habilidades;

IV – distúrbios de saúde que levem a algum tipo de incapacitação;

V – transtornos globais (UNICENTRO, 2011).

O documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) traz um dado, o qual informa que o Censo Escolar/2006, na Educação Especial, expressa um crescimento de 107% de matrículas. E, no que se refere à inclusão de alunos em classes comuns do ensino regular, o crescimento é de 640%, passando de 43.923, em 1998, para 325.316 alunos incluídos, em 2006 (p. 12). Isso reforça a certeza de que nossos acadêmicos, futuros docentes, precisam estar devidamente preparados para atuar com alunos surdos, deficientes intelectuais, cegos e/ou com outras necessidades especiais.

Nesse sentido, em 2009, com a obrigatoriedade do Decreto 5.626/2005 (BRASIL, 2005), inserimos, em nossa antiga Proposta Pedagógica Curricular (PPC), a disciplina de Libras, com carga horária de 68 horas aula anuais no Curso de Letras das três modalidades: Português, Espanhol e Inglês. No ano de 2017, o PIA contou com uma tradutora intérprete de língua de sinais (TILS) para dar suporte aos professores surdos que fazem parte do corpo docente do Departamento de Letras dessa Universidade. Desde, então, essa profissional TILS, realiza a mediação entre a professora surda e a comunidade acadêmica, participando, inclusive, das reuniões do DELET.

Nessa atual Proposta, em cumprimento à Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, constam também as seguintes disciplinas: “Políticas públicas, ações afirmativas e inclusivas no contexto educacional” e “Educação Especial e Inclusiva” – ambas com 2 horas aula semanais, totalizando 68 h/a anuais. Essas disciplinas serão ministradas por docentes do Departamento de Pedagogia (DEPED) da UNICENTRO.

Infraestrutura:

Ao considerarmos que o bloco principal da UNICENTRO possui três andares de pisos, onde os alunos cadeirantes precisam ter acesso a todos os ambientes, em 2016,

implantou-se um elevador na Universidade. Em todos os estacionamentos da UNICENTRO há vagas especiais para pessoas com deficiências.

O acesso ao Bloco F, onde as aulas do curso Letras-Inglês são ministradas, conta com rampa de acesso e com banheiro adaptado a cadeirantes.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

A UNICENTRO tem procurado atender docentes e discentes por meio de mecanismos de apoio pedagógico e de acompanhamento psicopedagógico; orientação acadêmica; meios de divulgação de trabalhos e produções acadêmicas; oportunidades de capacitação docente e desenvolvimento na carreira; subsídios aos acadêmicos (bolsas de estudo, restaurante universitário); mecanismos de interação entre docentes, discentes e coordenação do curso.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008.

_____. **DECRETO Nº 5626/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2005.

_____. **Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015.

CARVALHO, R.E. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

RODRIGUES, D.; KREBS, R.; FREITAS, S.N. (Org). **Educação inclusiva e necessidades educacionais especiais**. Santa Maria: Edusfm, 2005.

UNICENTRO. Universidade Estadual do Centro-Oeste. **RESOLUÇÃO Nº 120/2006 – CEPE/UNICENTRO**. Aprova o Regulamento do Programa de Apoio Pedagógico ao Aluno com Necessidades Educacionais Especiais, PAPE. Guarapuava-PR, 2006.

_____. Universidade Estadual do Centro-Oeste. **RESOLUÇÃO Nº 45/2011 – CEPE/UNICENTRO**. Aprova o Regulamento do Programa de Inclusão e Acessibilidade, PIA. Guarapuava-PR, 2011.

8. ANEXOS

Regulamentos específicos necessários à fundamentação e operacionalização do curso, dentre outros julgados necessários para a compreensão do curso (para curso novo inserir como anexo; para reformulação indicar o nº do ato oficial, caso já exista):

O Estágio Supervisionado bem como as Atividades Acadêmicas Complementares seguem a regulamentação vigente, segundo as diretrizes da PROEN/UNICENTRO.

As minutas dos respectivos regulamentos seguem em protocolos separados.